ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1946 N.º 3642

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

(I) — AS GRANDES CIDADES DO NOSSO TEMPO

A vida nervosa de Nova York

nos dias inquietos da era atómica

por *R. Guillain*

Nova York ao fundo das suas avenidas. Nova York visto nas falésias dos seus arranha-ceus. Altas falésias de betão vertical, duplo, a pique, levantado frente a frente sobre a brecha recta das avenidas. Nova York ao fundo do seu «Grand Canion». Como o Colorado entre as suas muralhas, um rio de gente corre nas profundezas. Os que se aventuram na trincheira de pedra, não vêem do ceu mais do que uma fita estreita; o solo reduz-se a uma estrada, cativa, de altos paredões.

A escala desta paisagem humana, que quis ser colossal para demonstrar o poderio do homem, fez deste um pigmeu. Acima das multidões liliputianas os gigantes, os arranha-ceus, fazem gestos e parecem lançar apelos ameaçadores. Em grupos, de peitos quadrados, cantam em coro um magnífico hino orgulhoso, mas, isolados, mais longe, fazem ruidos de «jazz» desafinado.

Mais além, dir-se-iam reuniões de objectos gigantes agrupados para colossal e moderna natureza morta. Dominós monstros, delgados dum lado, amplos e lisos do outro; cilindros sobrepostos, que encaixam uns nos outros: guardar-se-ão, quando a noite chega, como óculos de grande alcance? Livros enormes, vistos de frente ou pela lombada, com o Tomo II junto do Tomo I. **Buildings** estreitos e riscados como termómetros, em que as subidas e as descidas dos elevadores marcam os saltos de febre desvairada.

Muito em baixo, ao fundo das ruas, os bipedes esmagados sob os paralélipipedos apressam-se, ao ritmo do *chewing-gum* mastigado nervosamente. Neste universo do angulo recto, cada passo é registado algures nas coordenadas dum plano perfeito. O estrangeiro sente a cada instante uma longitude e uma latitude. A direita e a esquerda transformaram-se em Leste e Oeste, e o transeunte ultramoderno é apanhado nas malhas duma geomancia á moda dos antigos chineses, de que as cidades de lama eram, por sua vez também, um quadrado assente na base do Sul.

As mulheres de Nova York, são lindas... vistas de costas! Para evitar o embate frontal das suas feições endurecidas, é preciso vê-las de costas e começar pelos pés. Temos a cavalgada dos pés arqueados. Milhões de gémeos de saltos altos martelam pelos passeios os seus passos autoritários. Lindos pés, elegantes e maus, envoltos em seda ou nus pintados, envoltos no cabedal brilhante, onde, por uma abertura á frente, espreita, qual pupila vermelha, uma unha curiosa. Lindos artelhos, eróticos e voluntários. A seguir, sobem pernas maravilhosas, paralelas aos arranhas-ceus e atraentes também, e duras. Escondem-se precisamente a tempo, numa pele de animal feroz, acima da qual aparece um colo despido sob a vaga impetuosa dos cabelos platinados.

As mesmas, vistas de frente. Um sinal eléctrico libertou, do outro lado da avenida, uma infinidade de mulheres, porque a maré de gente obedece

(Continua na pag. central)

PREMIO NOBEL

O professor Wolfang Pauli, que este ano obteve o prémio Nobel da Fisica, ensinou na Universidade de Zurich desde 1928 até ao começo da guerra. Tendo passado aos Estados Unidos, aí se manteve, como professor na Universidade de Princetown, até há poucos dias. Agora regressou á Europa. Vêmo-lo, á chegada a Estocolmo, na companhia de sua esposa

Chuvas torrenciais

provocaram um desastre grave na Niassalandia

BLANTYRE (Niassa), 17 — Chuvas torrenciais, que atingiram 38 polegadas em 24 horas, no distrito de Zomba, causaram inundações no ultimo sabado. Uma enxurrada arrastou um automovel e morreram afogados os passageiros, entre os quais se conta um funcionário britanico, W. H. Inzram. Supõe-se que esse diluvio foi consequencia de um ciclone que varreu antes o Canal de Moçambique.—(Reuter).

Anunciou-se

em Nova Goa

que o Governo *vai conceder* à India Portuguesa

um estatuto politico especial

NOVA GOA, 16. — Reuniu-se hoje em sessão extraordinária o Conselho do Governo convocado pelo governador geral, dr. José Bossa, a fim de comunicar o texto duma mensagem recebida do sr. ministro das Colónias, em que se autoriza o Governo da India portuguesa a declarar que o Governo central, vindo ao encontro das aspirações do povo de Goa, está na disposição de conceder um estatuto politico especial ao Estado da India portuguesa. O governador geral pediu ao Conselho que elaborasse um programa concretizando as aspirações da população da colónia, a fim de ser comunicado ao Governo central de Lisboa para estudo e aprovação.

Esta comunicação foi recebida com verdadeira alegria. Discursaram a propósito o cónego Castilho Noronha, advogados srs. drs. Vinaica Coissoro, Bruto da Costa e Pinto Meneses, vogais do Conselho do Governo. Os membros natos do Conselho do Governo srs. Alvaro Melo, Vasco Martins e comandante Quintanilha aplaudiram também o acto do Governo central. O dr. José Bossa afirmou, por fim, que o Estado Novo mostrava assim continuar a ser sua politica constante a revolução. O governador geral pediu ao Conselho que concretizasse com urgência as aspirações sobre o estatuto politico a fim de ser submetido ao sr. ministro das Colónias. Constituiu-se a comissão encarregada de estudar o assunto, que ficou composta pelos srs. drs. Gouveia Melo, Alvaro Melo, advogados drs. Bruto da Costa, Vinaica Coissoro, Castilho Noronha e Pinto Meneses.

A comunicação relativa ao estatuto da India causou profunda alegria entre a população, que manifestou mais uma vez o seu amor á Pátria. Sem discrepancias, elogia-se o dr. José Bossa, atribuindo á sua intervenção esta liberal decisão e bem assim á larga visão politica do sr. ministro das Colónias, prof. Marcelo Caetano.—(Lusitania).

A mala-posta Lisboa-Porto

que acabou há 82 anos

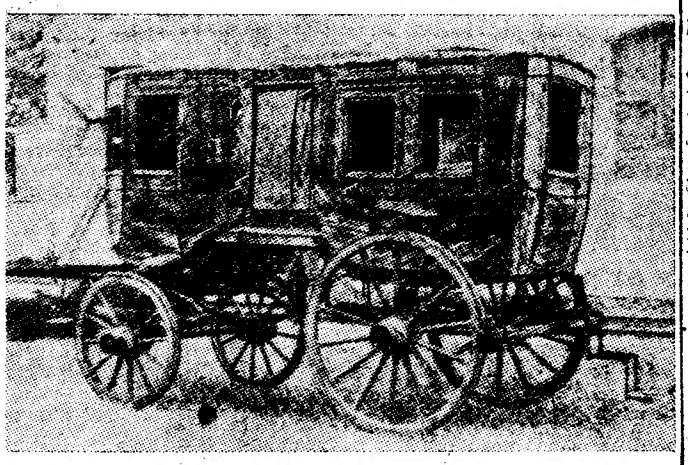
e as outras mala-postas desde 1798

Só os octogenários de hoje se lembrarão—e eram meninos—da mala-posta.

Eis um termo que resume uma civilização, uma época—um quadro pitoresco de costumes, um Mundo de anedotas. A mala-posta, hoje, vive, não nas nossas memórias visuais, mas nas páginas dos romances, em crónicas, em evocações esfumadas pela idade e pela evolução da vida.

O comboio—matou a mala-posta. Era fatal. Também a mala-posta matara a sege e a liteira.

* * *



Carruagem da mala-posta, entre Lisboa e Porto, na época de 1855-1864. Compunha-se de «coupé», à frente, e berlinda na retaguarda. E entre os dois corpos ficava a caixa destinada às malas de correio

A mala-posta está ligada á história dos correios em Portugal, e um trabalho nesse sentido acaba de ser publicado pelo sr. Godofredo Ferreira, investigador e estudioso de assinalado merecimento, funcionário superior dos Correios, Telegrafos e Telefones—obra de recomendar. E' desse estudo, que o autor quis apresentar sem pretensões—e podia-as ter—que respigamos algumas notas de indiscutivel interesse.

O transporte do correio em Portugal, tal como aconteceu ao Direito Romano, «principiou por não existir». O transporte de cartas e de correspondência particular ou oficial era feito a cavalo. Reis e homens de seu Estado, utilizavam esse meio, tantas vezes secreto. Só em 1520 foi estabelecido o cargo de correio-mor, que D. Manuel deu a Luís Homem; tinha este individuo homens ás suas ordens que a cavalo e a pé percorriam as várias zonas do Reino. O serviço desenvolveu-se por sistema de estafetas, e este regime, apenfeiçoado, naturalmente, pelo decorrer dos anos, chegou ao fim do século XVIII, mantendo-se as grandes linhas na qual o correio era conduzido por almocreves em pachorrentas muares.

Foi só em 1798 que o serviço dos correios, numa grande linha apenas, tomou novo rumo, com a aparecimento da mala-posta de Lisboa a Coimbra, inovação que resultou da nomeação do desembargador João Diogo de Mascarenhas Neto, para abrir a estrada Lisboa-Coimbra, sobre a qual, em serviço do Estado, rolaria a mala-posta entre as duas cidades.

Correu pela primeira vez uma carruagem a 17 de Setembro de 1798. A meio do caminho, no sitio dos Carvalhos, perto de Porto de Moz, havia uma estalagem, que era destinada a descanso. Cada passagem principiou por custar 9$60. Mas a carreira deu prejuizo ao Estado, coberto pela administração dos Correios. E a

(Continua na pag. central)

O Socorro Social

distribuiu já

28.000 contos

e vai iniciar

uma grande subscrição nacional

Para resumir o que tem sido a acção do Socorro Social e para dar directivas acerca da nova fase intensiva, da campanha de auxilio aos pobres e aos doentes, o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior e presidente da respectiva comissão central, convocou os outros membros desta para uma reunião, que se efectuou hoje, cerca das 13 horas, na antiga sala do Conselho de Estado, no Ministério do Interior.

Além daquele membro do Governo, assistiram os srs.: dr. Trigo de Negreiros e engenheiro José Frederico Ulrich, respectivamente, sub-secretários de Estado da Assistência e das Obras Publicas; monsenhor Carneiro de Mesquita; dr. Guilherme Possolo, director geral da Assistência, comandante Nuno de Brion, go-

(Continua na pag. central)

A Comissão da Energia Atómica

reune-se esta tarde

LAKE SUCESS (Nova York), 17.—A Comissão da Energia Atómica deve realizar a sua ultim areunião ás 16 horas de hoje, para discutir o relatório sobre a fiscalização da energia atómica, relatório que tem de ser entregue ao Conselho de Segurança antes de 31 do corrente. O principal assunto a discutir é a proposta de Bernard Baruch, delegado permanente dos Estados Unidos nessa comissão, para estabelecer um pacto para a fiscalização atómica mundial, sem estar sujeito ao veto do Conselho de Segurança. A proposta de Baruch prevê que a Comissão Internacional tenha a faculdade de aplicar punições a individuos e países por falta de cumprimento de qualquer das disposições do acordo.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Assembleia Nacional

Os estabelecimentos fabris do Ministério da Guerra

Na Assembleia Nacional, começou hoje a discussão da proposta de lei que se refere aos estabelecimentos fabris do Ministério da Guerra, usando da palavra em primeiro lugar, o sr. dr. Antunes Guimarães.

Antes da ordem do dia, o sr. professor Mendes Correia fez o elogio funebre do professor José Pereira Salgado, que foi reitor da Universidade do Porto.

O sr. engenheiro Duarte Silva ocupou-se de uma nota oficiosa do Ministério das Colónias, há dias publicada, acerca duma intervenção que aquele departamento teve em relação ás subvenções coloniais.

O sr. dr. João Ameal falou acerca da acção das Casas do Povo nos meios rurais.

O sr. tenente-coronel Salvador Teixeira elogiou o Governo por ter encomendado ao escultor Francisco Franco a estátua de Nun'Alvares.

O abastecimento de petroleo

No ultimo sábado chegou ao Tejo o vapor «Lonejack», com 6.500.000 litros de petroleo e ámanhã chega outro, o «Glinningehus», com igual quantidade do referido combustivel. O mercado está, portanto, regularmente abastecido e não há necessidade de se fazerem reservas inuteis, que só contribuem para perturbar o abastecimento normal daquele produto.

«Air Transport Command»

Chegou a Lisboa um avião «Dakota» do «Air Transport Command», que traz uma missão constituida por 3 tenentes-coroneis, 1 tenente e 1 funcionário civil encarregado de proceder á liquidação das despesas efectuadas por aquele organismo em França, Espanha e Portugal.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, segundo as informações do Observatorio Infante D. Luis: *máxima, 9°,7; minima, 5°,2:* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,4; minima, 11°,3.*

FEIRA DE SELOS

ATE' AO NATAL

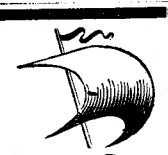
Aproveite esta boa oportunidade, em que fazemos importantes descontos s/ preços de catálogo, para aumentar a sua colecção, ou dar-lhe inicio.

Neste saldo encontrará selos nacionais e estrangeiros, albuns, etc., por preços unicos.

A. MOLDER

R. 1.º DEZEMBRO, 101, 3.º, LISBOA

Telefone 2 1514



Vela Azul

Caxias

RESTAURANTE CASA DE CHA

Tel. P. d'Arcos 36

Dança-se

ORQUESTRA FERNANDO SILVA

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Regulamentação de multas

O art. 78.º do Regulgmento da Direcção Geral dispõe que a pena de multa importa para o infractor a suspensão do exercicio da sua actividade desportiva até pagamento integral.

Por despacho do sr. director geral começam a vigorar, sobre o assunto, as seguintes disposições adicionais:

1.º—Os clubes, jogadores, ou quaisquer outros organismos atingidos por sanções nos termos deste artigo, deverão ser imediatamente avisados pela Federação ou qualquer outra entidade na escala hierarquica, por carta registada com aviso de recepção, fixando ao infractor o prazo de dez dias a contar da data da recepção do referido aviso, para pagar a multa aplicada ou para recorrer para a entidade hierarquica imediatamente superior.

2.º—No caso em que o recurso seja rejeitado, deverá o infractor ser novamente avisado por carta registada com aviso de recepção concedendo novo prazo de dez dias para liquidar, sob pena de lhe ser aplicado o numero 3 destas disposições.

3.º—Se o infractor não tiver liquidado a multa imposta nem apresentado recurso, decorrido o prazo, deverá ser considerado automáticamente suspenso, e se tiver, depois do referido prazo, entrado em qualquer competição, o clube perderá os pontos respectivos e, bem assim, as percentagens a que teria tido direito—mantendo-se a suspensão até liquidação total da multa aplicada.

A 4.ª jornada do Campeonato Nacional

A jornada numero quatro do Campeonato Nacional, no próximo domingo, está organizada da seguinte maneira:

Lisboa (Lumiar)—Sporting-Porto, tendo como arbitro Augusto Pacheco (Aveiro); *Coimbra (Loreto):* Académica-Belenenses, Vale Ramos (Aveiro); *Elvas (estadio municipal):* Elvas-Atlético, Inocencio Calebota (Setubal); *Setubal (Arcos):* Vitória-Famalicão, *António José Santos* (Lisboa); *Porto (Lima);* Boavista-Sanjoanense, Antonio Castro (Braga); *Lisboa (Campo Grande):* Benfica-Olhanense, Paulo Oliveira (Santarém); *Estoril (Amoreira):* Estoril-Vitória de Guimarães, tendo como arbitro José Silva Pires (Setubal).

Todos os encontros começam ás 15 horas.

No dia de Natal realiza-se uma jornada da Primeira Divisão

No próximo dia 25 disputa-se a 5.ª jornada do Campeonato Nacional, estando já designados os campos e os arbitros.

Lisboa (Lumiar-A): Sporting-Académica, José Trindade (Setubal); *Lisboa (Salesias):* Belenenses-Elvas, Vasco Ataíde (Coimbra); *Lisboa (Tapadinha):* Atlético-Vitoria, de Setubal, Contente Sousa (Santarém). *Famalicão (Freião):* Famalicão-Boavista, Adriano Gonçalves (Coimbra); *S. João da Madeira (campo Sanjoanense):* Sanjoanense-Benfica, Abel da Costa (Porto); *Olhão (Padinha):* Olhanense-Estoril, João Cunha Pinto (Setubal); *Porto (Lima):* Porto-Vitória Guimarães, Américo Mano (Aveiro).

Os desafios começam ás 15 horas.

O S. Lorenzo chegou a Madrid

MADRID, 17 — Chegaram a esta capital, de avião, os 23 jogadores do Club S. Lorenzo, campeão da Argentina. A equipa, á qual pertenceu Langara, vem capitaneada por Zubieta, também espanhol, e foi autorizada, oficialmente, a vestir a camisola azul e branca, que é cor da equipa nacional. O S. Lorenzo foi reforçado com jogadores de outros clubes de primeira categoria e jogará no dia 22, no Estádio Metropolitano contra o Atlético-Aviação, que se encontra agora á cabeça da Liga, e no dia 25 contra o Real Madrid. Os jogadores argentinos comentaram a estranheza dos espanhois ao saberem que na Argentina se joga agora sem joelheiras nem caneleiras. Contestam os argentinos que, apesar de conhecerem a dureza do futebol espanhol, não os impressiona jogar assim. Dizem não compreender como Langara figura ainda na equipa da 1.ª Divisão de Espanha, uma vez que ele, na Argentina, depois de ter sido «ás», foi rejeitado por estar em decadencia.—(Efe).

Partiram de avião para Paris os jogadores franceses

Num trimotor francês, especialmente destinado a este efeito, partiu hoje para a capital francesa o grupo de jogadores de futebol representativo de Paris, que veio a Portugal jogar com os lisboetas.

Os jogadores parisienses foram acompanhados pelos dirigentes dos organismos desportivos do seu país, que vieram a Portugal com eles, e no aeroporto da Portela receberam cumprimentos dos directores da Associação de Futebol de Lisboa e da comissão da recepção.

PUGILISMO

O campeonato da Europa dos pesos médios

BARCELONA, 17 — As Federações de Box de Inglaterra e de França chegaram a acordo para que se realize o combate Cerdan-Hawskin e seja válido para o titulo de campeão da Europa dos pesos médios. O combate seria disputado em Paris antes de 23 de Janeiro próximo. Iguora-se se este combate prejudicaria o anunciado entre Cerdan e Paco Bueno em Espanha. O manager Roupp disse que nada pode afirmar acerca duma nova exibição de Marcel Cerdan em Lisboa, não negando a existencia de negociações.—(Efe).

CICLISMO

Volta a Espanha

MADRID, 17.—O jornal «Ya», organizador da 7.ª Volta a Espanha em bicicleta, anuncia que este ano será extensiva á Galiza. De 12 de Maio a 5 de Junho serão cobertos 3796 quilómetros com as seguintes étapas: Madrid, Albacete, Murcia, Alcoy, Castellon, Tarraza, Barcelona, Lérida, Saragoça, Pamplona, San Sebastian, Bilbau, Santander, Reinosa, Gijon, Oviedo, Ribadeo, Ferrol, Coruña, Vigo, Orense, Ponferrada, Léon, Valladolid, Madrid.

Andaluzia e Estremadura ficam excluidas este ano para incluir a Galiza, o que deve aumentar o interesse da Volta para Portugal. —(Efe).

GINASTICA

O sarau do G. C. P., no Coliseu

E' amanhã, quarta-feira, que se efectua, na pista do Coliseu, o anunciado sarau do antigo Ginásio Clube, com um programa deveras sensacional. Além de classes de ginástica educativa, apresentam-se numeros de alto merecimento e impressionante emoção para o publico; neste caso, os perigosos saltos que os atletas do «Triplo-Trapezio» e «Voos» executam numa serie final sempre variada. Também existe curiosidade geral pela apresentação dos professores suiços Ballesterdet e Tschudi, dada a sua grande categoria em ginástica olimpica. Para esta inesquecivel noite desportiva restam muito poucos bilhetes. Ao sarau, que principia ás 22 horas e 30, assiste o sr. presidente da Republica.

CARREIRAS AÉREAS

O avião cubano «Rota de Colombo», das Aerovias Internacionais, chegou ontem a Lisboa, em segunda viagem experimental da carreira Havana-Madrid, e seguiu hoje para Espanha.

De regresso a Cuba, aquele aparelho deve voltar a passar por Lisboa, depois de ámanhã.

A carreira deve ser inaugurada em Fevereiro do ano próximo, com um avião a que puseram o nome do almirante Gago Coutinho.

—O avião da carreira experimental entre a Venezuela e Roma, com escala por Lisboa, seguiu hoje para La Guayra.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.005$	1.004$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.034$	1.034$	1.035$
Centenários 4 %... ...	2.601$	2.600$	2.602$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	1.000$
Externas 1.ª série	—	2.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.815$	1.840$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.850$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	310$
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	1.072$	1.085$
Ultramarino cp. T. p.	1.074$	1.074$	1.076$
Portugal port. T. p....	—	1.600$	—
Fidelidade	—	43.000$	—
Mundial	1.500$	1.490$	1.502$
Nacional	—	1.550$	—
Sagres	—	—	1.930$
Aguas Lisboa port. ...	—	182$	—
Cimentos Tejo	—	530$	—
Cimentos Leiria T.p....	500$	495$	505$
Crédito Predial port....	21$	21$	21$
Gás e Electricidade cup.	294$	293$	294$
Alto Alentejo cupão ...	564$	563$	567$
Industrial Aliança	—	350$	355$
Portugal e Colónias ...	288$	288$	288$
Nac. de Navegação T.p.	1.552$	1.552$	1.555$
Colonial de Navegação	1.830$	1.830$	1.840$
Portuguesa de Pesca T.p.	960$	955$	965$
Portuguesa Tabacos cup.	500$	498$	505$
Tabacos Portugal cupão	570$	550$	—
União Eléctrica Port.ª	—	545$	—
Cassequel	1.246$	1.245$	1.247$
Agricola das Neves ...	1.145$	1.141$	1.148$
Agricultura Colonial ...	835$	825$	835$
Açucar de Angola ...	3.145$	3.140$	3.149$
Buzi...	236$	235$	236$
Ilha do Principe	940$	935$	945$
Zambézia T de 25 ...	198$	198$	199$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	535$	542$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	—	1.015$
União Eléctrica 4 1/2...	106$	—	106$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Cão — Perdeu-se

Pêlo de arame, perdeu-se, no Jardim Constantino, dá pelo nome de «Miki». Pede-se a quem o encontrou o favor de o entregar na Rua Passos Manuel, 101, 4.º, Esq., ou telefonar para 41624. Gratifica-se bem.

Pague sem sentir

a PRESTAÇÕES

Modalidade diferente—Pgts. mais suaves. **Relógios**—Pateck, Omega, Internacional, Longines, Zenith, Tissot, Aureus. **Jóias**—Com brilhantes—Gosto moderno. **Ouro** — Pulseiras, Cordões, colares. **Pratas**—serviços de almoço, tabuleiros, salvas, fruteiras, jarras, faqueiros, Maiores prazos—Preços mais em conta. **Experimente—Confronte.**—Também vendemos a pr. pagt.º. Exposição e venda directa. Escritorio dos Irmãos Cardoso, F.os. R. da Vitoria. 73, 1.º, esq. da R. do Ouro.

Porta — Bébé

O meio mais pratico, suave e economico de transportar o bebe —— PREÇO 70$00

CASA VIEIRA CAMPOS

215—RUA DA PRATA—217

MODELOS DE PARIS E BARCELONA

desfilarão no AVENIDA PALACE durante o chá, na próxima quinta-feira, 19, às 16 horas, apresentados por

ESPERANCITA

ALTA COSTURA E PELES

R. Rodrigues Sampaio, 166, 1.º Tel. 5 2490

Colaboração artística de IGREJAS CAEIRO

Colaboração musical dum quinteto da ORQUESTRA SOUSA PINTO

ENTRADA POR CONVITES

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre sem ver o

SORTIDO E PREÇOS

DA

CASA DA RUSSIA

(Peleiros especializados)

142—Rua Augusta—144

VINHO ESPUMANTE NATURAL

Neto Costa

Agente e distribuidor

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

Rua António Maria Cardoso, 29 - Telefone 2 8949

Taylor's Port

Agente e distribuidor:

A. Serra Campos Ferreira

Rua António Maria Cardoso, 27 - LISBOA Telef. 28949

AVENIDA Telefone: 27473

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões: às 20,30 e 22,45

O «vaudeville» em 3 actos de grande êxito

«O AZ»

Nos principais papeis

Irene Izidro, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luisa, Luiz de Campos

Uma nova realisação de Piero

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE – A's 21,45, últimas representações do êxito

O GRANDE ADVOGADO

Palmira Bastos e Alves da Cunha

5.ª FEIRA – «Matinée» Classica»

DOMINGO, Tarde Infantil – TEATRO PARA CRIANÇAS

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Grande sucesso da comédia popular

O Rei do Lixo

com o actor cómico VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Igrejas Caeiro Sacramento e Eunice

DUREX

RETIRO DOS MARIALVAS

José Pereira

Hoje, ESPECTACULO EXTRAORDINARIO. Com as atracções: **GASPAR, LOUDÓ e ORENSE,** em numeros de exibição, a cantora de flamengo **ADRIANA PEIRÓ** e todo o elenco da Empresa.

5.ª feira: **CARLOS RAMOS.**

O FILME ORGULHO DA RKO!!

NÃO VIVEREMOS BASTANTE PARA VER NADA MELHOR!

NÃO HÁ FRASES NEM ADJECTIVOS PARA DESCREVER TANTA BELEZA !

VENDA ANTECIPADA DE BILHETES

RIGOROSO EXCLUSIVO

ARCADIA

O DANCING cosmopolita que Lisboa prefere!

ORQUESTRA CLIPPER'S

A maior atracção internacional dos últimos tempos!

JULIO ESPARZA y OLGA OROVI

ALTA COREOGRAFIA CLASSICA ESPANHOLA

Bailados e cantares de **CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, GRETA SOL, PILARIN DIAZ, ESTRELLITA MORA e ALICIA SUAREZ**

ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valerio**

CASA Manolita

ALTA COSTURA DE

PELES

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

R. RODRIGUES SAMPAIO, 160—Tel. 40961

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DA ACTUALIDADE

com **TRINI ALBAICIN-CHARITO SOLAZ**

GITANILLA – LILIAN FRANCE

e as Orquestras **CARAVANA e SEVEN RITZ**

Flórida

A MAIS DISTINTA

APRESENTA NAS SUAS MONTRAS AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM NOVIDADES PARA BRINDES

249 — RUA AUGUSTA — 251
71 — RUA SANTA JUSTA — 73
TELEF. 3 1243

PELARIA DO CARMO

BRINDES PARA O NATAL E ANO BOM

INVERNO DE 1946

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias

Tailleurs e vestidos, as ultimas criações

Casacos de Peles — Raposas – Malinhas e Novidades

PELARIA DO CARMO - 81, Rua do Carmo, 83

PROVINCIAS

A vila da Amieira

necessita de várias obras publicas

AMIEIRA, 16—Na linha da Beira Baixa e soparada desta provincia pelo rio Tejo, encontra-se a importante vila de Amieira, sede da freguesia do mesmo nome, do concelho de Nisa.

Berço de figuras ilustres do nosso país, Amieira tem um castelo, dos mais perfeitos que se encontram espalhados por Portugal e que foi fundado pelo prior do Crato, D. Alvaro Gonçalves Pereira, em 1350.

D. Alvaro, pai do condestavel Nuno Alvares Pereira, faleceu neste castelo em 1382, tendo seu filho nele passado uma grande parte da sua infancia.

Pela Direcção dos Monumentos Nacionais têm estado a fazer-se grandes obras de restauro no castelo, mas a vila, em si, carece de que o Estado e a Camara de Nisa olhem com mais carinho para as suas grandes necessidades.

Desde há muito que a Amieira aspira a ter iluminação electrica, e, diga-se de passagem, já podia ter sido atendida, pois a energia passa a uns escassos 4 quilometros de distancia.

O abastecimento de águas, agora feita por uma fonte que fica para alguns habitantes a quase um quilómetro de distancia, é deficiente, tanto mais que essa fonte tem chegado por vezes a estar inquinada. Torna-se também necessária a captação de novas nascentes e a condução das suas águas para o centro da vila.

A necessidade de reparação das calçadas dentro do aglomerado e do caminho que conduz á Vila Flor e a Albarrol são outras tantas aspirações dos amieirenses, que merecem ser atendidos com urgencia.

Mas o que nos parece de maior urgência ainda é a montagem de colectores, pois os despejos ainda hoje são feitos como na epoca da fundação do seu castelo, ou pior ainda, pois os mesmos são vasados para a via publica, pondo em perigo a vida dos habitantes da Amieira, que excedem dois milhares.

Estamos certos de que a Camara de Nisa, pedindo a comparticipação do Estado, não deixará por mais tempo a vila da Amieira ao abandono, como tem acontecido até agora.

INTERESSES LOCAIS

CASTRO DAIRE, 16—Chamamos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontram a estrada de Folgosa e o caminho principal da povoação de Gozendinho, que estão intransitaveis.

Por outro lado, ocorre perguntar: quando é retirada a pedra que se encontra a meio da Rua Candido dos Reis?

Outro reparo: não seria melhor lugar os baixos do Matadouro para guardar a carroça do lixo, que se encontra por vezes em pleno Largo da Republica?

Junto á escola Conde Ferreira está uma pedra que prejudica o transito e desfeia o local, onde também se encontra uma carroça de particular que há bastantes meses ali faz o seu estacionamento.

Estes pequenos nadas que parecem não prejudicar, podem evitar-se para não se tornar abuso, intimando os seus proprietarios a retirar tais empecilhos de locais onde realmente não deveriam estar.

—S. JOÃO DA PESQUEIRA, 13.—Continuam em estado deploravel as ruas desta vila, que necessitam urgentemente de conserto.

CORTEJOS DE OFERENDAS

AVEIRO, 13.—A comissão organizadora do cortejo de oferendas a favor das instituições de beneficencia do concelho, a realizar no dia 22, reuniu-se para tratar de vários assuntos que se prendem com o cortejo e com a recepção aos srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência, que naquele dia visitam esta cidade.

ALCOBAÇA, 12—Realiza-se no dia 1 de Janeiro o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericordia local.

Inauguração de uma escola

no distrito de Viseu

VISEU, 11—A povoação de Avelal, do concelho de Sátão, esteve em festa, por motivo da inauguração da sua nova escola primária masculina, oferecida áquela laboriosa povoação pelo grande benemérito da terra sr. Elisio Ferreira Afonso, além de outros importantes beneficios que ascendem a algumas centenas de contos.

A cerimónia começou com uma solenidade religiosa na capela da localidade, realizando-se depois uma sessão solene no novo edificio escolar, a que presidiu o director escolar de Viseu, sr. Afonso Frias, ladeado pelos srs. Joaquim de Figueiredo, vice-presidente da Junta de Provincia da Beira Alta., Albano de Figueiredo, vice-presidente da Camara Municipal de Sátão, e outros convidados.

Usaram da palavra, para enaltecer os dotes de benemerência do sr. Elisio Ferreira Afonso, os srs. director escolar, pároco Albano Martins, Eduardo Nogueira, dr. Luis de Figueiredo e a professora local, sr.ª D. Deolinda Nogueira, e, por ultimo, o referido benemérito, que agradeceu, sensibilizado, e declarou deixar em seu legado a sua bela propriedade aos pobres daquela terra, para uma casa de assistência médica e que vai promover ali a fundação de uma Casa do Povo.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 16.—A secção de Almada do S. N. dos Empregados de Escritório do distrito de Setubal elegeu os seus novos corpos gerentes. Vai ser superiormente ponderada a situação dos respectivos associados, em face do actual custo de vida, tanto mais que Almada está incluida na zona de Lisboa para efeito do racionamento. E' também desejo seu que sejam extensivas ao concelho de Almada algumas das regalias que os empregados de escritório desfrutam já noutros meios, como contratos de trabalho, etc.

—Estão convocados a reunir no dia 23, pelas 20 e 30, os sócios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada para eleição dos corpos gerentes para 1947.

—Numa dependência da Camara Municipal, estão, agora, instalados a sala das sessões, secção técnica e o gabinete do delegado do Governo, sr. major Adriano Dores. Também ali ficarão instalados os serviços policiais.

Noticias de Alcobaça

ALCOBAÇA, 15.—Pela G. N. R. foram apreendidos a Viriato Ribeiro, solteiro, de 37 anos, natural de Oliveira do Bairro, sem morada certa, um jumento e uma cabra, que o mesmo disse ter furtado, na Serra de Santo António, do concelho de Alcanena.

—Pelo comandante do posto da G. N. R. foi instaurado processo, por falta de peso no pão, contra José Marques, casado, industrial e residente na freguesia de Cós.

—Foi capturada Maria da Conceição Machado, solteira, pedinte, de 33 anos, por ter entrado na Pensão Central, desta vila, e dali furtar 190$00 em dinheiro e artigos de vestuário no valor de 80$00.

CONSTANCIA

e a barragem do Zezere

CONSTANCIA, 14. — Constancia recebeu com o maior interesse a reportagem publicada no «Diario de Lisboa», acerca da importante barragem do Castelo do Bode. Nela se refere, com acerto, o valor turistico da região, enriquecido com o quadro unico que será a albufeira nesse cenário magnifico em que Constancia terá lugar de grande relêvo, se nos lembrarmos que a confluencia dos rios Zezere e Tejo serve de moldura á graciosa vila.

Esses atractivos mais serão enriquecidos logo que se construa a estrada que vai ligar Constancia á barragem e que passará precisamente sobre esta. Indiscutivelmente, esta estrada, que seguirá pelo Vale do Zezere até áquele local, ficará a ser excelente via de turismo, permitindo desfrutar as lindissimas vistas das margens do rio e o escarpado das encostas agora aproveitadas para a realização da maior obra hidraulica do nosso País.

Foram os rios que deram a Constancia categoria de grande terra, há dezenas de anos, quando o Tejo era o mais fácil e rápido meio de transporte para Lisboa e região ribeirinha.

Depois disso, Constancia decaiu, quase se limitou a viver do que nenhum progresso lhe pode roubar—as suas belezas naturais, onde Camões se inspirou quando do seu degredo no Ribatejo.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 16.—De entre as vias de comunicação desta zona, todas afinal em deplorável estado de conservação, que necessita da mais urgente reparação, que deve representar uma reconstrução total, é o ramal da estrada que conduz ao cemitério municipal, num percurso de dois quilómetros, a qual circunda, em parte, o denominado Cabeço do Senhor do Mundo, aprazivel local, de onde se desfruta um belo panorama, descortinando-se as serras do Caramulo, da Estrela, da Lousã e do Buçaco e onde existem três capelas, uma delas a do Senhor do Mundo, de forma octogonal.

A estrada do Cabeço encontra-se em estado verdadeiramente vergonhoso. Reconstruí-la, logo que as condições do tempo o permitam, é um dever que se impõe á Camara Municipal a cargo de quem estão esses trabalhos.

—Algumas regiões deste concelho são férteis em cogumelos, que ávidamente são colhidos, na epoca própria, pela população, não se tendo dado, até agora casos de intoxicação. Há dias, porém, no Barracão de Castanheiro, deu-se um desses casos, que, felizmente, não causou vitimas.

—O Gremio da Lavoura fez um apêlo a todos os lavradores, produtores de milho, para que não deixem de manifestar aquele cereal até ao dia 20 do corrente, sem o que não beneficiarão da distribuição de adubos para as sementeiras daquele cereal, na época própria.

Artes decorativas

Um titulo que já ultrapassou fronteiras, envia para o estrangeiro os mais lindos e originais artigos de arte portuguesa

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 16.—As instituições locais de assistência estão a atravessar uma grande crise. A quadra invernosa que se aproxima é sempre a mais rigorosa. Bom seria que a prestimosa obra do Socorro Social se lembrasse da triste situação da pobreza da nossa terra, concedendo um avultado subsidio ás instituições locais de benemerência.

—Têm regressado ultimamente a esta terra, seu berço natal, muitos filhos da Murtosa que mourejam, ganhando o pão de cada dia, nas paragens dos Estados Unidos da América do Norte e do Brasil, onde existem enormissimas colónias de habitantes deste concelho.

—Acaba de formar-se no Instituto Superior de Agronomia o nosso conterraneo sr. engenheiro-agrónomo Manuel José Cascais, filho do sr. Manuel Maria Cascais, proprietário.

—Espera-se com muito entusiasmo a construção do bairro económico para pescadores, a levar a efeito pela Casa dos Pescadores de Aveiro, na freguesia da Torreira, deste concelho, para o qual a Camara Municipal cedeu o terreno necessário. E' uma obra extremamente necessária, não só para modificação do aspecto estético daquela freguesia, como para melhoramento das condições sociais dos nossos pescadores que vivem em palheiros imundos e sem conforto. Igual bairro se impõe na freguesia da Murtosa, no sitio denominado do Outeiro.

—Está, por assim dizer, terminada a pesca na praia da Torreira, não tendo sido o resultado colhido pelos empresários das companhas muito animador, pelo que se encontram muito desanimados. Nenhuma companha de pesca chegou ao resultado dos mil contos, como no ano passado em que se ultrapassou aquele quantitativo, chegando-se quase aos dois mil.

NOTICIAS DE VOUZELA

VOUZELA, 12.—Encontra-se em péssimo estado a casa onde estão instalados os serviços da estação telegrafo-postal desta vila. Por esse motivo vai ser dirigida superiormente uma representação no sentido dos mesmos serem mudados para um prédio da esquina da Praça Morais de Carvalho.

—Foi instalado nesta vila um consultório odontológico com boa e moderna aparelhagem, dirigido pelo sr. dr. Cesar Gonçalves.

—Esteve nesta vila e em algumas freguesias do concelho o director do Distrito Escolar de Viseu, sr. Afonso de Frias.

—Foi a Lisboa o delegado de saude, sr. dr. Gil Ribeiro.

—E' grande a falta de azeite, o que muito dificulta a alimentação. As distribuições têm sido muito irregulares.

VOUZELA, 13.—Deu entrada no hospital desta vila, com o cranio fracturado e varias escoriações pelo corpo, João Ferreira, casado, de 53 anos, natural desta vila, por ter caido dum andaime de grande altura, quando trabalhava nas obras de restauro da igreja paroquial da vizinha freguesia de Fataunços. Recolheu a casa, depois de tratado e pensado.

—Foram oferecidos cinco instrumentos á Filarmonica «Verdi Cambrense» pelo sr. Antonio Pereira de Figueiredo, presidente da Comissão de Iniciativa e Beneficencia de Cambra em Lisboa.

NOTICIAS DE OVAR

OVAR, 13.—A Associação Desportiva Ovarense comemora no dia 19, o 25.º aniversário da sua fundação. Haverá um jantar de confraternização no hotel «Mar e Sol», do Furadouro.

—O edificio dos C. T. T. desta vila vai sofer grandes modificações, pelo que os serviços se instalaram provisòriamente no antigo quartel. Sugere-se que na Praça da Republica seja colocado um marco postal.

—Está em distribuição o contingente do racionamento referente ao mês de Novembro. Todos os géneros são distribuidos, excepto o azeite, que já não temos há dois meses. Também há muitos meses que não é feita a distribuição de farinha de centeio.

—Começa a sentir-se a falta de gorduras.

VENDAS NOVAS ÁS ESCURAS

VENDAS NOVAS, 16.—Esta vila encontra-se sem luz há mais de 15 dias, por se terem avariado os motores eléctricos. Sucede que a avaria já foi reparada, mas o fornecimento de luz não se restabeleceu, o que causa enormes prejuizos numa localidade com mais de 10.000 habitantes. Pedem-se providencias a quem de direito.

EDIFICIOS DA C. G. D.

CAMINHA, 14.—Foi aprovada a planta de muito agradavel aspecto e principiaram já os trabalhos para a construção do novo edificio da Caixa Geral de Depósitos, que vai ficar situado na Praça do Conselheiro Silva Torres, á entrada da Rua Direita, junto da Torre do Relogio.

MERCADO DE PELES E MALAS
286, RUA DOS FANQUEIROS, 286 — Tel. 29968
Grandiosa colecção de: CASACOS DE ASTRAKAN--de PETIT GRIS—Natural e Lustré - PATAS DE ASTRAKAN, LONTRA, AGNEAUX DES INDES e NACIONAIS-RAZAS — Nacionais e Estrangeiros — GOLAS E REGALOS — MARTAS
A MELHOR COLECÇÃO !!!
Consulte-nos. Examine as ULTIMAS CRIAÇÕES DA NOSSA CASA e convencer-se-á de que é
A MELHOR, A MAIS CHIC, AOS MELHORES PREÇOS!!!
ULTIMOS MODELOS — LINDA COLECÇÃO!!! — MALAS DE SENHORA

3 MARCAS DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL

Grand Marnier LICÔR
CASA FUNDADA EM 1827
Licores famosos
CORDON ROUGE
CORDON JAUNE

COGNACS COURVOISIER
The Brandy Of NAPOLEON
3 Estrelas
V. O.
V. S. O. P.
NAPOLEON

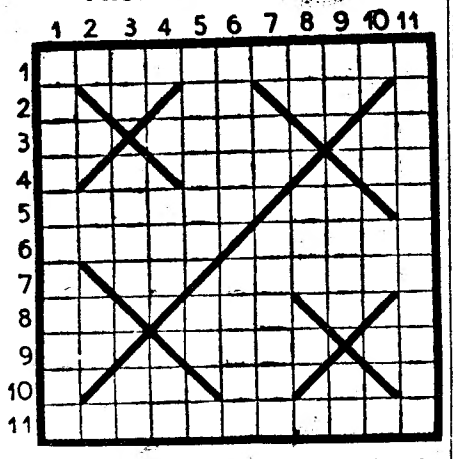
LICORES BOLS
CASA FUNDADA EM 1575
Licor d'ouro
Curaçao Rouge
» Azul
» Orange
» Branco
Anisete
Cherry Brandy
Apricót
Creme de Cacau
creme de bananas
creme de mente
marraschino
Genebra
etc., etc., etc.

Á venda em todos os melhores Estabelecimentos do País
Agente para Portugal: — J. A. DA COSTA PINA — Rua do Alecrim, 69 — Telefone 27249 — LISBOA

PAI NATAL
TRAGA-ME BRINQUEDOS MAS SÓ DA MARCA ►
BIBI
SÓ DESSES EU QUERO!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1533



HORIZONTAIS: 1—Mania do roubo. 2—Conjunção. Apenas. 3—Batráquio. Aumento. Reis (abrev.). 4—Cada uma das partes que foram dissociadas por uma corrente eléctrica. Grito de dor. 5—Osso da saliência da ilharga. Utensilio. 6—Próximo. Abalei. 7—Nociva. Violento. 8 — Pronome pessoal. Decametro quadrado. 9—Prefixo de negação. Descortês. Frequentar. 10—Carta de jogar. Simbolo quimico do niquel. 11—Constituiram.

VERTICAIS: 1—Vulgar. 2—Simbolo quimico do lutécio. Certo. 3—Preposição. Vendem a crédito. Simbolo quimico da prata. 4—Protecção. Apelido. 5—Asneira. Aspecto. 6—Localidade perto de Setubal. Poli. 7—Preposição e artigo. Profetiza. 8—Artigo (pl.). Cajado. 9—Laço. Oficio. Senhor (abrev.). 10—Interjeição que designa o estrépito de desmoronamento. Bastal 11—Apropriaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1532

HORIZONTAIS: 1—Magano. Dama. 2—Alameda. Pai. 3—Lama. Mindiro. 4—Aros. Oásis. 5—Cita. Risse. 6—Adira. Atava. 7—O'bito. Aram. 8—Idolo. Ruda. 9—Apearam. Anis. 10—Paz. Orarias. 11— Eras. Enorme.

VERTICAIS: 1—Malaca. Sape. 2—Alarido. Par. 3—Gamo. Tibieza. 4—Amas. A'rida. 5—Nemo. Atoro. 6 — Odiar. Olaré. 7 — Ansia. Oman. 8—Dista. Raro. 9—Apossar. Unir. 10 Mar. Evadiam. 11—Aios. Amasse.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 250

HORIZONTAIS: 1—Povoação do concelho de Cascais. 2—Apelido. 3—Empregar. Ande. 4—Eruditos. Chega. 5—Misturai. 6—Rangifers. Abismo. 7—Elevado. Doutor. 8—Fome canina. 9—Genero de animais carnivoros (pl.). Nome de mulher. 10—Lamentos. Sombrinhas. 11—Nome de mulher. Afie.

VERTICAIS: 1—Aqui. Republica da America do Sul. 2—Artigo definido (ant.º). Brincar. 3—Tornasse a plantar. 4—Variedade de maçã. 5—Sofregas. Transpire. 6—Exuberancias de vida. Nota muscial. 7—Prendesse com as gavinhas. Especie de abelha do Brasil. 8—A nossa casa. Teem ocasião de. 9—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Cheguei. Pouco denso. 10—Rio da Austria. Somei. O mais. 11—Atasse.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 249

HORIZONTAIS: 1—Camaroeiros. 2—Alai. Aipo. 3—Ris. Eta, Sal. 4—Ró. Toesa. Sá. 5—Palmito. 6—Mero. Arre. 7—Cara. Anil. 8—Ora. Era. Ave. 9—Re. Ruela. Ar. 10—Atas. Soda. 11—Lar. Mão. Sós.

VERTICAIS: 1—Carro. Coral. 2—Alio. Mareta. 3—Mas. Pera. Ar. 4—Ai. Tara. Rs. 5—Eolo. Eu. 6—Ontem. Treda. 7—Asia. Al. 8—Ia. Atra. As. 9—Ris. Orna. Os. 10—Opas. Eivado. 11—Solar. Lerás.

GABARDINES

Pull-overs, Coletes, Cache-cols e Peúgas de lã

Qualidades seleccionadas, os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

BAÍA

Restaurante-Music-hall — Parque Mayer

HOJE E TODAS AS NOITES

DAS 22 ÀS 0,30 HORAS

EM PLENO EXITO

JULIO MENDOZA e CARMEN DEL MAR

HUMBERTO MADEIRA

HERMANAS LOPEZ

A incomparável bailarina

JUANITA IMPERIO

e outras categorizadas atracções

A's 11,30 a vedeta do Fado **ERCILIA COSTA**

ORQUESTRA ESTORIL

MIAMI

O DANCING QUE SE IMPÕE PELA SUA FREQUENCIA

Direcção de JOSÉ MIGUEL

HOJE, às 22 e 30, estreia do novo espectáculo de MUSIC-HALL, pelas atracções:

RAYO - NIEVES ROMERO (a melhor parelha de baile que se encontra em Lisboa)

ENRIQUETA VALLÉS (categorizada bailarina internacional).

ADRIANA PEIRÒ castiça em flamengo

e Luisita Roios, Carmen Vallés, Diana Lupe, Mabel Valencia e as famosas Orquestras **LOS ESTILISTAS** com o cantor **GASPAR** e **FERNANDO DE CARVALHO**

Quinta-feira, 19, **NOITE PORTUGUESA**, com a colaboração da gentil actriz **MARIA CLARA, PEGI** e **HUMBERTO** e as bailarinas e bailarinos do Teatro Avenida, gentilmente cedidos pelo Empresario **PIERO**.

SEVILHA

PARQUE MAYER

MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER

HOJE, REABERTURA

UM MARAVILHOSO PROGRAMA DE VARIEDADES

2 ORQUESTRAS

ESTREIA

São Luiz

Rapsodia Azul

com Robert Alda, Joan Leslie e Alexis Smith

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN

Noite no Paraiso

em Tecnicolor, com Merle Oberon e Turhan Bey

A's 21,30 Tele. 27088 «Matinées» diarias

CONDES

A Grande Atracção

com Ann Miller e oito das melhores orquestras americanas

A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

Em 2.ª semana

Quero Ser Amada

Revista-opereta com Merike Rökk

Telef. 20556 A's 21 e 30

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 15

A GAIVOTA NEGRA MOCIDADE RADIANTE

REX

Tele. 26850 A's 21 e 15

O LAGO DOS SONHOS

O que se passou esta noite?

3.ª SEMANA

TIVOLI

Alma em Suplicio

A's 21,30 Telef. 60595

com Joan Crawford, Jack Carson e Zachary Scott

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE AS 21,30

Grande êxito

Milagre de Amor

Romance de amor, com Dorothy Mc Guire, Robert Young e H. Marshall

ODEON

A's 21 e 30

Conflitos de Alma

PALACIO

A's 21 e 30

Filme de Humphrey Bogart, com Alexis Smith e Sidney Greenstreet

CAPITOLIO

Branca de Neve e os Sete Anões

A grandiosa criação de Walt Disney

Telef. 27493 — A's 21,30

LYS

Tel. 4 8560 A's 21 e 15

A Gaivota Negra

Mocidade Radiante

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Feras Humanas

com Walter Pidgeon

Sif apresenta —— Hoje —— no **SÃO LUIZ**

Um filme mundialmente celebre

RAPSODIA AZUL

(RHAPSODY IN BLUE)

COM

Joan Leslie — Robert Alda — Alexis Smith

E

um surpreendente conjunto de celebridades

Produção

VIGÉSSIMO ANIVERSÁRIO DO FILME SONORO Warner

CRISTAL

— BAR DANCING DA MODA —

O Grande Cartaz de Lisboa

(A's 2,30 horas)

IRIS ET RIBEIRO

UMA DAS MELHORES PARELHAS DE BAILE DA EUROPA

TODA A NOITE A MAIOR ANIMAÇÃO

ANITA COSTA — MARGOT E CHIWERTO E MUITAS OUTRAS ATRACÇÕES

ORQUESTRA SOUSA PINTO

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1875: Nasceu Daniel Alves, que foi actor, secretario, director de companhias, ponto, contra-regra, adereclsta, copista, empresario dos teatro Camões, de Belem e Apolo de Alcantara. Também escreveu para o teatro. Foi autor das revistas populares «Belem por um Oculo» e «De Raspão». Escreveu em alguns jornais de teatro e foi bilheteiro do teatro Avenida.

Fazem amanhã anos: o bailarino Amadeu Martins dos Santos; o actor e autor Valerio de Rajanto (Francisco Valerio Borrêcho Almeida e Azevedo).

Atras do reposteiro

Embora nos circulos teatrais continue a afirmar-se que escasseiam os originais motivo por que ultimamente só se têm feito reposições, já se representaram esta época por grupos de amadores—além de 5 revistas—3 operetas e 4 comedias a que a critica fez os mais rasgados elogios Há ainda, que se saiba, mais 4 revistas, 3 operetas e 10 peças de declamação que esperam resolução dos empresarios.

—Está marcada para 15 de Janeiro a estreia, no Apolo, do «vaudeville», «Os Magalas», arranjo de Amadeu do Vale e Antonio Campos, com Herminia Silva no principal papel. Para esta peça escreveram nova partitura os maestros Fernando de Carvalho e Carlos Dias.

—Diz-se que o actor Mendonça de Carvalho será o director duma nova companhia de declamação que no próximo ano sairá do continente.

—E' a actriz Palmira Bastos que está a dirigir, no teatro de D. Maria, os ensaios da peça «Os Velhos», de D. João da Camara.

—A reaparição do actor Estevão Amarante deve realizar-se no Apolo, dentro duma nova revista de Almeida Amaral e Fernando Santos.

—Além doutros papeis, a actriz Barbara Virginia desempenha, na revista «Canções Unidas» em ensaios no Maria Vitoria, um numero intitulado «Valsa Vienense».

—O malabarista indiano, Felovis, nascido no Nepal, estreia-se na sexta-feira, com a nova companhia de circo do Coliseu.

—Está assegurada a vinda do tenor Vasco Campagnano a Lisboa, na companhia de ópera italiana do Coliseu.

Opera

Vasco Campagnano no Coliseu

Na primeira fila dos mais aplaudidos tenores da actualidade tem o seu lugar o célebre artista lirico Vasco Campagnano que Lisboa vai ouvir e admirar, pois faz parte da Grande Companhia de Opera Italiana que se estreia no dia 9 de Janeiro próximo, com a deslumbrante ópera «Aida». Marcam-se bilhetes para todas as primeiras representações e récitas extraordinárias, continuando a afluir numeroso publico ás bilheteiras a fazer as suas marcações de bilhetes.

Adeus a Lisboa!

Despede-se esta noite, num espectaculo grandioso, a companhia de circo do Coliseu. A ultima mensagem de Rico & Alex

Ultimo espectaculo da grandiosa companhia de circo do Coliseu. A fantasia deslumbrante, tão sensacional de atracções, como Lisboa nunca vira, desaparece, irrevogavelmente, esta noite, Rico & Alex despedem-se do publico! Não mais veremos essa corrida fantastica de dezenas de cavalos na pista, nem os chimpanzés gigantes. Nem os Dalwiges, com a sua extraordinaria acrobacia, nem tantas outras maravilhas! Vá esta noite ao Coliseu—é a ultima da monumental companhia. Preços populares.

ECOS

A noite passada e o dia de hoje foram bastante frios. O mês de Dezembro decorria, sob uma temperatura agradavel que repentinamente desceu. Por muito tempo? Entre nós, tudo se suaviza e abranda, tanto o frio como o calor, quer a chuva, quer o vento. Como povo duma zona temperada, mal o termometro se aproxima do zero, já nós tiritamos:

—«Está um frio de rachar!».

Que dirão os siberianos com 70° abaixo de zero?

Como o Natal avança para nós, com a meia duzia de esperanças que hão de ser o nosso alimento espiritual, durante um ano, peçamos-lhe, como presente do Deus-Menino, o seguinte:

—1.° carvão e lenha para nos aquecermos; 2.° carne, peixe e pão; 3.° mais um fio de azeite para temperar a panela; 4.° coragem contra as más tentações; 5.° justa compreensão do que pedimos e cremos; 6.° paz e harmonia, entre os povos; 7.° confiança nos destinos da Patria e simpatia entre os portuguesese de boa vontade.

■

Léon Blum conseguiu formar governo, com os melhores nomes do Partido Socialista. E' um homem inteligente, capaz de bater-se com a vaga alterosa, fino, educado e energico. Naturalmente, terá de estar á barra, a vigiar para prevenir e desfazer nuvens negras e agourentas. Governar é hoje tomar uma posição arriscada, expor-se a ser julgado, não pelo que fez, mas principalmente pelo que os outros lhe atribuem. Léon Blum não cede á colera e ao odio, visto que procede seranamente, a fim de não ser arrastado, a sabor das opiniões

Conta realmente com o apoio do M. R. P. e dos comunistas?

Nunca achará melhor oportunidade para sustentar-se num promontorio proceloso. O verdadeiro chefe supera as dificuldades e só vem a cair, quando confia tanto em si que se esquece de que é amparado pelos outros.

■

O «pandit» Nehru partiu de Calcutá e chegou a Allahabad onde falou aos jornalistas que recolheram as suas declarações Protestou contra a afirmação que lhe inventaram de que, dentro de três dias, a India ficará fora do Imperio britanico.

As cousas da India interessam a muita gente, incluindo os portugueses que seguem, com viva curiosidade, os acontecimentos de que é teatro agora. Os indús sonham com a unidade e pretendem atingi-la rapidamente. Ser livre é uma aspiração, primeiro que tudo, antes de ser um facto. Demanda tempo e cuidados a criação da liberdade, visto que tanto pode ser uma força destrutiva como construtiva.

De que modo a encaram os partidarios de Nehru?

Querem-na para já ou acham-se dispostos a esperar?

Eis a hora dos enganos: antes que a liberdade seja um direito, é necessario que se cultive como uma virtude. Os indús tem de habituar-se á ideia de que atravessam uma penosa e demorada experiencia, um longo aprendizado.

Terão eles a paciencia requerida para não terem pressa?

■

Russos e americanos fortificam os territorios que ocupam, nas regiões articas. Era de prever, desde que o planeta começa a mostrar-se insuficiente para conter tantas ambições e tantos habitantes desgarrados. Por enquanto, os polos são imensos desertos cobertos de neve e por onde rondam algumas animais insociaveis, cuja pele vale ouro, muito dinheiro.

Que move americanos e russos, nesta corrida desvairada?

Plantar no solo as respectivas bandeiras, com tudo que elas subentendem.

Que riquezas jazem sepultadas sob a neve?

Que imperialismo virá a frutificar, na gelada desolução?

Os Estados Unidos pensam, ao mesmo tempo, em estabelecer-se no Artico e no Antartico. A Russia sovietica contenta-se sómente com o primeiro de que, aliás, é vizinha.

Conseguirão os dois poderosos concorrentes ocupar pacificamente, sem se guerrearem nem molestarem?

Eis o enigma: não resta duvida que se observam suspeitosamente e se preparam para explorar o desconhecido, levando consigo a chamada «polvora seca» e varios fulminantes.

A vida nervosa de Nova York

nos dias inquietos da era atómica

(Continuação da 1.ª pág.)

mecanicamente, como o fluxo dos carros, aos sinais vermelhos e verdes de farois imperiosos e breves. Ei-las que avançam em frente unida, as sereias policromas. Tudo o que os homens desta cidade fazem em dinheiro suspendeu-se como promessas a santo padroeiro nos seus ombros de estátua. São tão lindas as mulheres da América! Idolos portadores das dádivas do povo masculino, estas deusas impassiveis ainda não descobriram, contudo, nos cartazes-luminosos das paredes gigantes, o creme que elimina as preocupações. O escultor que lhes talhou os corpos maravilhosos, ao concluir o colo de alabastro, riu-se irónicamente e assentou-lhe um rosto em que o cinzel gravou no mármore rugas nervosas em sulcos obliquos, e órbitas excessivamente fundas, debaixo das sobrancelhas circunflexas. Algum coroou o todo de chapeus com laçarotes, de toucas cobertas de flores, de cabeleiras de penas de papagaio, novelos, flores cortadas, flores em vasos, molhos de fitilho e de fita, tudo isto repassado de sumos multicolores—franboesa ou violeta.

Entre as mulheres, os homens parecem fazer uma vida intersticial. Existem nos intersticios da vida feminina. Lindos como elas e ricamente vestidos, seguem as sereias pelas falésias, arrastados na sua esteira até ás grutas maravilhosas que se abrem na base dos arranha-ceus, lojas iluminadas a trasbordar de tesoiros. Quando, para elas, se desfazem dos seus dolares, as mulheres saem á frente deles, e não raro se despedem. Os homens vão recuperar forças ao abrigo dos escolhos, em estabelecimentos que são portos de abrigos de vida celibatária e assexuada: *cocktail-bars* que servem os Manhattans em Manhattan, farmácias que também são restaurantes, cafés onde o freguês se serve pelas suas mãos, «automáticos» em que os pratos de antemão preparados são entregues por máquinas-mealheiros.

Ao mesmo tempo, elas foram a sítios onde, sózinhas, mordem com os lábios pintados em cremes, bolos, em pasteis, em pudins, em «pies»...

Quem chega da Asia ou da Europa encontra Nova York a comer. Nova York come de noite, como no intervalo das refeições, come deitado, come em pé, de todas as maneiras e a todas as horas, fora das três refeições normais tomadas a hora fixa diante de uma mesa. Cornucópias de sorvete, copos de leite, pacotes de pãisinhos com carnes frias, cartuchos de amendoim, Nova York gosta de tudo que se engole sem necessidade de prato, e que se pode mastigar a correr.

Nova York devora jornais volumosos como pasteis de mil-folhas, alimenta-se de ilustrações, regadas por breves *cocktails*, as *short storie* tempera esta ementa intelectual com inumeraveis «histórias de crimes», servidas nos romances policiais, nas revistas criminais, nos semanários de policia amador. E os alimentos substanciais tomam-se em *digests*, leites condensados intelectuais feitos para que as pessoas que correm possam ler *também* ao mesmo tempo, sem afrouxar o galope.

Nova York tem fome de tudo, como atleta que ganhou a corrida. Nova York faz fome. Este clima de movimento constante é para o estrangeiro de passagem um estimulante maravilhoso. E no entanto...

Como o rosto das suas mulheres, a fisionomia desta cidade trai uma angustia, mas dissimulada. Nova York, que julgava que a América pode fabricar tudo, descobre que a paz é mais dificil de fabricar que a guerra. Uma preocupação surda abala os nervos americanos. Estalaram greves nas fábricas de automóveis, nas minas, que ameaçam paralisar os outros sectores da máquina gigante. Levantam-se protestos entre as legiões dos G. I. que regressam das frentes de Leste e de Oeste, e não encontram vestuário nem alojamento para regressar ao estado civil. As familias americanas queixam-se (mas há, de facto, familias em Nova York?) da subida febril dos preços, do cancro sempre maior que é o «mercado negro».

Nova York descobre que a sua prosperidade é talvez precária, no tempo, como está isolada no espaço. O gráfico económico em ascensão não será de natureza a rematar, amanhã, numa crise semelhante ás do periodo entre as duas guerras? Mas estas próprias inquietações mais espicaçam um acréscimo de actividade. Surgem complicações? Então, diz Nova York, lancemos as nossas energias mais alto, por cima dos obstáculos, para os cimos do *boom* do post-guerra! Levemos até ás suas pontas agudas os traços crescentes das estatisticas! Recusemo-nos a tornar a descer, e neguemos a vertigem!

E' nesta altura que, do exterior, se fazem ouvir outros queixumes. Nova York acusa uma ressonancia extraordinária aos ruidos do mundo. Dir-se-ia que esta cidade, que mergulha pelos seus edificios gigantes nas camadas superiores do éter, ali capta, acima do seu próprio tumulto, o rumor distante dos povos. Há meses, ouviu os clamores das libertações sucessivas. Depois dum silêncio, torna a ouvir os gemidos do mundo. Gritos de esperança que o sufocam, brados de desespero que vão crescendo, concerto em que predominam já não as vozes dos países libertados, mas queixumes de escravos, de vencidos e de famintos.

Nova York inquieta-se, mobiliza os seus exércitos caritativos para o envio de socorros, de dinheiro, de encomendas, de barcos carregados de alimentos. Mas, acima de tudo, Nova York esforça-se por esquecer, agita-se, come, bebe, veste-se, diverte-se, como para se impossibilitar de ouvir o queixume universal, para dele se proteger, para o negar. Nova York não quer confessar a si mesmo que a sua abundancia escandaliza um mundo em ruinas, que a sua prosperidade não é sã, se isolada. Nova York quer, acima de tudo, negar que o progresso pode levar á miséria, que a ciência gera a destruição. Haverá um sitio, pelo menos, no Mundo em que a civilização continuará a aperfeiçoar-se, em que os homens hão-de seguir o progresso até ao seu ponto mais elevado.

No topo do mais alto dos arranha-ceus do mundo, no cimo do Empire State Building, a agulha apenas visivel dum pára-raios está suspensa no ceu. Espera, por sua vez tambem, o progresso. Há muito que só conhece as faiscas dos furacões e dos tufões que o Atlantico atira sobre Nova York. Hoje, espera alguma coisa mais. A ponta imperceptivel diverte-se a sonhar que talvez um dia receba das alturas a fulgurante visita da bomba atómica. Aos pés do arranha-ceus, seis milhões de pigmeus brincam com a mesma ideia nos seus acanhados cérebros. Talvez haja soado a hora em que o homem deixou de construir arranha-ceus para se entreter a destrui-los. Vendedores de jornais, na Manhattan, vendem um guia ilustrado: *Good Old New York:* como se a mais moderna das capitais já pertencesse, talvez, ao passado. Como se, na idade atómica, toda esta civilização fosse demasiado frágil para subsistir. E Nova York quereria saber se a imágem que ergue no ceu ainda é, de facto, a do futuro do Mundo, ou a de uma espécie de *futuro anterior,* que proclama: aqui estão os cimos que a construção humana terá atingido, aqui estão os limites que a civilização não terá ultrapassado, foi até aqui que os homens terão chegado...

(Worl Copyright 1946, By A. F. P.—*Diario de Lisboa*).

GISELA

A MAIS LINDA E PERFEITA BONECA

acaba de chegar a Portugal

O problema dos Dardanelos

e a atitude da Rússia

segundo um jornal americano

NOVA YORK, 17.—O «New York Times», referindo-se á atitude da Russia de contemporização e aproximação com as potências ocidentais manifestada nas ultimas sessões da Organização das Nações Unidas, e, principalmente, na questão do desarmamento mundial, diz esperar que Moscovo procure agora chegar a um completo e franco entendimento com a Turquia acerca da questão dos Dardanelos, retirando a sua anterior exigência de que os Estreitos deviam ser defendidos e fiscalizados por tropas turcas e soviéticas.

Acrescenta que o problema dos Dardanelos pode e deve ser resolvido de comum acordo entre a Turquia, a Russia, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, mas sem que nenhum dos três ultimos paises tente ofender no mais pequeno ponto a completa soberania, independência e integridade territorial da Turquia, limitando-se a obter facilidades e concessões que sejam compativeis com a honra e dignidade do povo turco.—(U. P.).

A conferência de hoje

do prof. Louis Baudin sobre a economia e as nacionalizações

Integrada no curso de doutrinas economicas da actualidade, o prof. Louis Baudin proferiu esta manhã, no Instituto Superior de Ciências Economicas e Financeiras, a penultima lição, que versou o tema «L'epargne et les nacionalisations».

Perante uma assistência na sua maioria composta de professores e alunos daquêle Instituto, o prof. Louis Baudin, numa exposição clara e de fácil apresentação, tratou do complexo tema, definindo conceitos e apontando exemplos.

Tomou como caso concreto a França e a sua industria carvoeira, fazendo larga referência á questão das nacionalizações, suas consequências e relações com a economia em geral, e em particular com a pequena economia.

A brilhante conferência do professor da Universidade de Paris, que ámanhã findará o curso com uma lição sobre «La direction de la consommation et les marché noir», atentamente ouvida por todas, foi aplaudida com entusiasmo.

EM 3 LINHAS

Foi agraciado com a Grã-Cruz de Cristo, o ministro da Itália em Lisboa, marquês Rossi Longhi.

///

O padre José dos Santos é actualmente o superior da provincia portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

///

A Camara Municipal de Setubal foi autorizada a contrair um empréstimo até 7.964 contos, destinado á conclusão das obras com o abastecimento de águas á cidade de Setubal.

///

A Junta Geral do distrito autonomo de Ponta Delgada, foi autorizada a contrair um empréstimo até 14.000 contos, para diversas obras locais.

IMPE

SALÃO

Reabre ámanhã,

talações e dec

105 - RUA DE SAN

Telefones: 2

A Orquestra Sinfónica da Emissora está cheia de contratos

e o tempo não lhe chega para tudo

— diz-nos o maestro Freitas Branco

A boa musica é um dos meios de cultura do povo. Aprendendo a apreciá-la e a distingui-la da que, pela sua inferior categoria, quase chega a não merecer o nome, a mentalidade daquele vai aperfeiçoando-se.

Estamos numa época em que se erguem certos problemas sob o aspecto de coisa imperiosa —como até aqui nunca se vira... E assim foi que se passou a falar de cultura do povo como assunto sério e indispensavel de se atender.

Portugal nesse campo também já tenta caminhar... embora não com grande velocidade. Porém lá diz o ditado: «água mole em pedra dura...». Há, portanto, que insistir! E cabe á Imprensa, em parte, essa missão.

Com prazer, por conseguinte, nos ocupamos hoje, aqui, do caso da vulgarização, em Portugal, da boa musica em concertos sinfónicos» para o grande publico.

Haviamos pensado: porque não se criam, em Lisboa, concertos com dias fixos, mas sem o protocolo das assinaturas, que afastam certas camadas? Há especiais motivos que o impeçam? Pretende-se realizar alguma coisa no género?

Não há salas...

O ilustre maestro Pedro de Freitas Branco, que dirige a Orquestra Sinfonica Nacional e cuja reputação artistica já se estendeu além fronteiras, teve uma breve conversa connosco sobre o assunto. E começou por expor:

—O mais dificil problema, neste caso, é o da falta de uma sala própria para esse género de audições. O unico edificio, cujo ambiente se afigura mais propicio: é S. Carlos. E nós, este ano, pelas facilidades que nos proporcionaram, já vamos fazer a quinta temporada de concertos sinfónicos, desde principios de Janeiro até fins de Fevereiro. Porém S. Carlos é um teatro; não é bem uma sala como as que se vêem lá fora, nas outras capitais. Impunha-se que, entre nós, se construisse também uma nas condições devidas. E parece que se pensa em realizar qualquer coisa, no Parque Eduardo VII. Eu próprio já falei com Salvação Barreto, o inteligente presidente da Camara e ele mostrou-se deveras interessado em solucionar o caso, o que não me admira, porque possui uma compreensão de artista. Chegou a tocar, em tempos, bem violino e fomos até condiscipulos...

—Mas enquanto esse plano não se efectuar, o São Luis e o Eden não serviriam bem?

—Tudo isso já se experimentou; mas lá estamos nós embaraçados com as «matinées» cinematograficas! As empresas têm compromissos, a qué não podem faltar. E os concertos sinfonicos constituem uma complicação.

E evocando:

—Como sabe, eu estava em Paris e vim aqui chamado pelo saudoso ministro Duarte Pacheco, para organizar e dirigir a Orquestra Sinfónica da Emissora, na necessidade máxima de haver no nosso meio e para a nossa Rádio, concertos sinfónicos. Certas tentativas que se haviam feito, tinham falhado. Só bastante antes floresceram as de Pedro Blanch e as de David de Sousa. Mantiveram-se com brilho, realmente, e prestaram até grandes serviços ao nosso meio, nessas temporadas de concertos sinfónicos que deram no São Luis e no Politeama.

«Quando vim de Paris, disse ao Joice primeiro director da Emissora: Temos pouco dinheiro, mas nós precisamos de realizar concertos para o grande publico! Porém verifiquei que esse sonho não se tornava empresa fácil... E depois a minha orquestra—que possui realmente já um bom treino—não pode faltar aos seus compromissos e tem-nos para com o «Circulo de Cultura» e «Sociedade de Concertos», além dos seus deveres permanentes dentro dos próprios estudios da Emissora. Note que, em Londres e Paris sucede o mesmo! A B. B. C. possui uma boa orquestra, a que igualmente não sobra o tempo... E a Emissora de Paris idem.

Haverá publico?...

Mas insistimos ainda:

—Porque se houveram, com êxito: Pedro Blanch e David de Sousa, nas audições sinfónicas que regularmente deram, durante longas temporadas?

—Deixe-me que lhe diga: Havia mais publico, aos domingos, para esse género de distracção, do que hoje. Muita gente agora, em fim de semana, abala para fora de Lisboa; e outros apreciam as «matinées» cinematograficas e não falham a elas. Assim há-de faltar publico para os concertos sinfónicos ao domingo... Além de que a Emissora abre de tarde ás 6 1/2 e a esta hora escassa gente poderia ouvir a transmissão pois nesse dia em geral, poucos são os que estão em casa. Depois também, na provincia, onde ainda certos recursos não estão muito desenvolvidos, não teriam possibilidade de ouvir os concertos sinfónicos, á referida hora, por falta de energia electrica.

Em todo o caso observamos:

—Mas é inegável que uma larga temporada, entre nós, dessas audições iria satisfazer o desejo de um certo numero de pessoas...

O maestro Freitas Branco concorda e diz:

—E muitissimas eu sei que não falharam nunca aos concertos que temos dado. Não só no nosso meio, como também entre os estrangeiros que nos visitam ou que residem aqui, inclusive membros do Corpo Diplomatico, podemos contar com o apoio decertos adeptos fieis. Mas mesmo destes também muitos adquiriram o hábito de, em fins de semana, saire de Lisboa.

—As tentativas, que por ai se têm feito, de concertos sinfónicos, não deixaram no entanto de chamar auditorio...

Poucos executantes

O nosso entrevistado comenta:

—Mas sabe que, no fundo, os elementos musicais dessas orquestras são, na maioria, recrutados na nossa. E, como lhe risse e é necessario frisar, a Orquestra Sinfónica Nacional está cheia de contratos—e o tempo não lhe chega para tudo...

E nisto num desabafo de artista, confessa-nos:

—Devo dizer-lhe que os concertos, no Estudio, interessam-me muito como trabalho preparatorio. Porém reconheço que o contacto com o publico cria muito maior entusiasmo, até nos próprios executantes! A atmosfera é diferente... Os aplausos incutem calor—estimulam!

Indagamos agora:

—Quanto aos lucros, só por meio de assinaturas ficam mais garantidos?

—E' o caso dum Circulo de Cultura Musical e o da Sociedade de Concertos. Não quero, no entanto, dizer que alguns concertos que, esporadicamente, aí se têm efectuado, não hajam coberto as despesas. Mas para setomar isso como uma regra—é dificil armar em profeta!...

O ponto de vista do nosso entrevistado estava esclarecido.

E para satisfazermos, por completo, a nossa curiosidade e o do publico:

—Dispõe, na sua orquestra, de todos os elementos necessarios?

O distinto maestro elucida:

—Procuramos melhorá-la sempre. Precisamente há dias realizaram-se, na Emissora, concursos para dez instrumentos de «madeira», corda e bataria. Pensa-se mesmo em criar, junto da E. N., uma academia, para a qual sejam contratados professores especializados—nacionais, quando os houver, e estrangeiros se necessario for!—Vamos a ver o que se consegue... Mas é um caso que se impõe.

A conversa prolongou-se. Mas havia que limitarmo-nos ao espaço... E então o ponto final na entrevista foi colocado nessa altura.

PEDRO DE FREITAS BRANCO

O expresso Madrid-Algeciras

chocou com outro comboio

20 mortos e 60 feridos

MADRID, 17 — O «expresso» Madrid-Algeciras, que ontem saiu desta capital ás 22 e 15, chocou, na estação de Cuatro Casas, provincia de Ciudad Real, com um comboio de mercadorias que fazia manobras na linha, a qual devia estar livre, por ser estação de paragem. O «expresso», que saira de Alcazar de S. Juan com duas horas de atraso, levava grande velocidade e o choque foi terrivel. A carruagem-camas, trepou sobre outra de 1.ª classe, que ficou completamente destruida.

A neve e a falta de socorros, por ser aquela uma estação isolada, agravou a catastrofe, que se sabe ter causado mais de 20 mortos, sendo superior a 60 o numero de feridos graves. Muitos destes seguiram para Madrid, num comboio especial, e outros ficaram em Alcazar de S. Juan, onde se estabeleceu um hospital de urgencia. Procede-se a trabalhos urgentes para deixar livre a linha, que ficou obstruida pelos destroços.—(Efe).

O Socorro Social

(Continuação da 1.ª pág.)

vernador civil de Lisboa; coronel Silvão Loureiro, comandante geral da Policia de Segurança; tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos e Educação Fisica; tenente-coronel Santos Pedroso; comandante Henrique Tenreiro; dr. Pedro Franco; Roque da Fonseca, eng.º Carlos Alves e Francisco Melo Machado, respectivamente pelas associações Comercial de Lisboa, Industrial Portuguesa, e Central da Agricultura; e dr. José Pinto de Aguiar, vogal-secretário.

O sr. ministro do Interior, expôs, pormenorizadamente, o que foi a actividade do Socorro Social, até 30 do mês passado: rendimento da campanha, cerca de 32.000 contos, dos quais foram empregados, até agora, cerca de 28.000, em obras de auxilio a inválidos, cozinhas económicas, albergues distritais, subsidios a instituições locais, resgate de penhores, auxilio a repatriados de Timor e a sinistrados de várias zonas, agasalhos e enxergas e auxilio á infancia.

Explicou depois o que vai fazer-se: abrir-se-á uma grande subscrição nacional, a favor da qual vai apelar-se para todos os portugueses, sendo os principais objectivos da próxima campanha a construção de habitação para pobres, a protecção á infancia e o combate á mendicidade.

A reunião terminou depois das 14 horas.

ALTO FUNCIONÁRIO BELGA

de passagem por Lisboa

No avião da Pan America, chegou hoje dos Estados Unidos o sr. Walker Flocidan, chefe do gabinete do ministerio dos Negócios Estrangeiros da Belgica e membro da delegação belga á O. N. U.

Aquele alto funcionário, que era aguardado pelo ministro do seu país em Lisboa e pessoal superior da legação, parte ámanhã para Bruxelas.

A mala-posta

Lisbaa-Porto

(Continuação da 1.ª pág.)

mala-posta Lisboa-Coimbra «acabou por acabar», a 4 de Maio de 1804.

Voltou-se ao complicado sistema de cavalos e peões, por estafetas, que utilizavam, por esse País fora, três animais por cada doze léguas.

De 1826 a 1827, houve outra mala-posta de Villa Nova da Rainha (onde se ia de barco pelo Tejo) até ás Caldas da Rainha. Era um inglés, antigo oficial ao serviço de Portugal, John Doyle, o concessionário desse serviço. Ainda hoje existe o «Marco da Mala-Posta», padrão que vinha de 1788, entre o Carregado e Villa Nova da Rainha.

De 1830 a 1831, e, depois, de 1852 a 1871, houve mala-posta de Aldegalega a Badajoz, passando por Montemor, Estremoz e Elvas. Houve um serviço de *omnibus* de Lisboa para Belém, Benfica, Sintra, Lumiar, Poço do Bispo, Oeiras, Carnide, Loures, que durou de 1835 a 1865, com carruagens muito curiosas, e que partiam do Largo do Pelourinho. Vieram depois, os «Rippers», os «Salazar» e, finalmente, os «carros americanos», a mulas, em 1873 (a Carris).

Uma util mala-posta, entre Porto, Braga e Guimarães durou de 1852 a 1871. Fôra a companhia fundada pelo barão de Massarelos. Depois houve outras diligencias a correr o Minho, mas em 1875 veio o caminho de ferro—e acabou-se a mala-posta naquela região. Todos estes serviços se destinavam a passageiros e correio.

A mala-posta Lisboa-Porto

Foi, porém, a mala-posta Lisboa-Porto (ou melhor, Carregado-Porto) a grande linha que por sua extensão e irradiações merece ser evocada com preferencia.

O serviço dos correios dependia então do Ministerio dos Estrangeiros, a que presidia Almeida Garrett (1852). Fez-se um concurso, mas a mala-posta teve de cair no Estado, já o Correio passara (1853) dos Estrangeiros para as Obras Publicas, onde estava Antonio Maria Fontes Pereira de Melo. Vieram carruagens de França, que se compunham de um «coupé» com 3 lugares de fundo, uma rotunda com 6 lugares, além do compartimento para o correio. Cavalos e eguas vieram da França e Inglaterra.

O serviço principiou a 21 de Maio de 1855, entre o Carregado e Coimbra, com 14 estações de mudas. Levava 23 horas para cobrir 180 quilómetros, por Caldas, Alcobaça, Leiria, Pombal. Mas os passageiros saíam ás 7 e meia da manhã de Lisboa, num barco a vapor, que, Tejo acima, só chegava ao Carregado ao meio dia!

Por não estar concluida a estrada Coimbra-Porto, a mala-posta não passou até 1857 da cidade universitaria, mas depois foi galgando caminhos até que—enfim!—a 16 de Maio de 1859, de manhã, chegava a Vila Nova de Gaia, ao Alto da Bandeira, a primeira carruagem diaria, com 34 horas de trajecto, em 23 estações de mudas—estações de mala-posta, de algumas das quais restam vestigios.

Na viagem de regresso, dois meses depois, viajou o cardeal-patriarca de Lisboa, o que causou sensação, mas logo no ano seguinte repetiu a proeza o rei D. Pedro V, que a 18 de Novembro saiu do Carregado, almoçou nas Caldas, jantou em Leiria, pernoitou em Condeixa, almoçou em Coimbra, jantou e dormiu em Oliveira de Azemeis, para chegar a Vila Nova de Gaia na manhã de 20.

Dois anos depois, em Outubro de 1862, o principe Humberto de Saboia, depois rei Humberto, utilizou a mala-posta para ir de Lisboa ao Porto visitar os lugares onde vivera e morrera seu avô, o rei Carlos Alberto da Sardenha.

Dissemos que era proeza viajar de mala-posta. E era. Assaltos em vários locais, quando da linha do Minho e de Coimbra, e que continuaram depois.

«Quem tencionava dirigir-se á capital do Norte ou vir dali para a do reino, tomava as suas disposições... Os mais previdentes ditavam o seu testamento, e tomavam providências contra qualquer possivel e frequente ataque dos bandoleiros»—escreveu o sr. Eduardo de Noronha num livro seu. Eram os João Brandão, Zé do Telhado, o «Guedelhas», o Zé Pequeno, e quejandos.

E as cheias! Os percalços eventuais! As carruagens arrancadas a bois dos lameiros! Os trambolhões! As carruagens de pernas para ao ar!

Enfim: a 7 de Julho de 1864 ficou concluida a linha férrea de Lisboa ao Porto. A mala-posta findou, e os seus 300 animais e 24 carruagens acabaram na venda publica e na sucata. Durara apenas 9 anos até Coimbra, e 5 anos e dois meses no percurso Carregado-Porto.

Um bilhete na mala-posta custava 13$500 ou 9$000, conforme fosse de 1.ª ou de 2.ª classe. O bilhete de comboio (1864) passou a ser de 6$000, 4$670 e 3$330 para 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, respectivamente—com 10 horas de trajecto.

«Uma maravilha!»—diz Godofredo Ferreira.

RIUM
DE CHA'
,pliado, com ins-
rações novas
TA JUSTA - 105-A
1527 - 28714

Martex
A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA
Telef. 25128

A Ourivesaria Lisboa
encontra-se apetrechada das melhores Jóias, para presentes do NATAL.
22 — Rua da Betesga — 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

O FRIO ENTRA pelas FRINCHAS!
calafetagem de janelas, portas e marquises
RUA da CONCEIÇÃO, 11 - TEL. 26110

Pés gastos renovados

Para acabar com os inchaços, dores e fadiga nos pés, bastará pôr uma mão cheia de Saltratos Rodel no seu banho de pés. Uma onda de frescura penetra nas carnes magoadas. Dores e inflamações acalmam logo. Neste banho leitoso e oxigenado, os calos e calosidades desaparecem. A circulação sanguínea restabelece-se e o inchaço desaparece. Então os seus pés serão rejuvenescidos e descansados.

Os Saltratos Rodel estão à venda em tôdas as farmácias e drogarias a preços muito módicos.

É ANTIMAGNETICO

A marca da mais alta categoria e maior classificação

Os melhores cronografos
Relogios de bolso e pulso

Vende-se nas farmácias, drogarias, mercearias, etc.

AGENTES EM PORTUGAL

A. L. SIMÕES, L.DA

R. das Flores, 22 — LISBOA

TELEFONE 23850

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

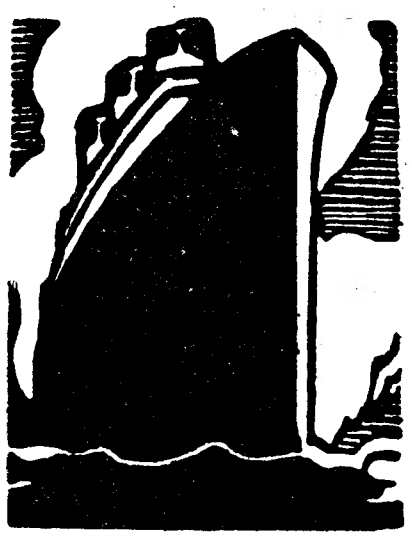
Livro autografos

Perdido ou entregue por engano, Julho passado. Resp. Tel. 53047.

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L.DA

Agente Oficial: LEONEL GOMES COELHO

C. A. V.



Passagens Aéreas e Marítimas para todo o Mundo

PASSAPORTES E VISTOS

Rua Capelo, 8 -- LISBOA -- Tel. 29471 -- End. teleg. CATAVIAGENS

Leilão DE LIVROS

Será vendida toda a valiosa biblioteca de obras inglesas, francesas e portuguesas, que foi pertença do falecido

MISTER JOHN NORRIS MARSDEN

antigo correspondente do «Times» em Lisboa

HOJE, TERÇA-FEIRA, ÁS 21 HORAS, NA RUA PASCOAL DE MELO, N.° 130, 4.°

(JUNTO AO LARGO DA ESTEFANIA)

Trata esta rica almoeda a

Agência de Leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE—4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Laminas "NACET"

Nas lâminas Nacet, ao contrário do que sucede com muitas lâminas de preço reduzido, a qualidade é sempre uniforme — cada lâmina, de cada pacote, dar-lhe-à uma notável série de barbas perfeitas e fáceis — e ao mais baixo preço possível, para tanta eficiência.

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«LUANGO»

Sairá a 26 do corrente, para:

New York e Filadelfia

PAQUETE

«Serpa Pinto»

Sairá em 29 do corrente, para:

Baía, Rio de Janeiro e Santos

escalando **Pernambuco** no regresso

Carrega em **Leixões** de 20 a 23 e em Lisboa de 24 a 27 do corrente.

Os Srs. Passageiros embarcam no dia 29 ás 14 horas na Gare Maritima em Alcantara.

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 3 de Janeiro, para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Recebe carga em **Lisboa** de 23 a 28 e em **Leixões** de 30 a 2 de Janeiro.

Os embarque dos Srs. Passagetros é só no dia 3 ás 14 horas na Gare Muritima em Alcantara.

PAQUETE

«Guiné»

Sairá em 14 de Janeiro, para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

NAVIO / MOTOR

«BENGUELA»

Sairá em 14 de Janeiro escalando préviamente **Leixões**, para:

Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Para tratar:

LISBOA — R. do Instituto Virgilio Machado, 14

Telef. 3 0136

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 5

Telef. 1234

Vida musical

Depois de ámanhã, no Coliseu, a Orquestra Sinfónica Nacional com Rui Coelho

Há grande interesse pelo esplendido concerto sinfónico que, depois de ámanhã, se realiza no Coliseu. Depois do grande exito que Rui Coelho obteve recentemente com a musica do filme «Camões», é a primeira vez que este maestro se apresenta ao publico. Além disso, o programa completa-se com outras obras do mesmo autor, de Weber, Mozart, e ainda a «5.ª Sinfonia» de Beethoven, todas interpretadas pela Orquestra Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Rui Coelho.

Marina Dewander Gabriel

A cantora Marina Dewander Gabriel realiza hoje, ás 21 e 45, na sala do Conservatório, com a colaboração do pianista Candido de Carvalho, um recital de canto com as melhores obras da literatura musical em que se cantam Purcell, Schubert, Debussy, Olivier Messiseu, Gean Gras, etc.

A Orquestra Sinfónica Nacional da Emissora, o maestro Rui Coelho, quinta-feira, no Coliseu, num extraordinário concerto sinfónico

Traz a marca dos grandes acontecimentos artisticos, que atraem todo o publico amador da boa musica, o extraordinário concerto que se realiza quinta-feira, no Coliseu, sob a direcção do ilustre maestro e compositor português Rui Coelho e em que se fará ouvir a Grande Orquestra Sinfónica Nacional da Emissora com a colaboração da consagrada e distinta cantora Maria Justina Pereira. Executar-se-ão as mais belas obras sinfónicas de Beethoven (a 5.ª Sinfonia), de Mozart, de Weber e de Rui Coelho, ouvindo-se deste ultimo, em 1.ª audição, a sua «suite» coreográfica «No Jardim Quimérico», inspirada em jogos e folguedos infantis, num jardim imaginário e que está a despertar a maior curiosidade. Bilhetes á venda para este concerto unico.

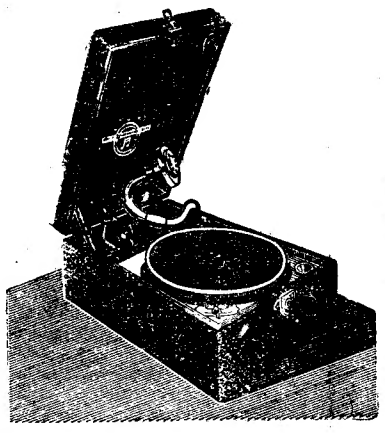
REUNIÕES MÉDICAS

Por iniciativa do prof. Eduardo Coelho e sob a sua orientação, realiza-se ámanhã, no Hospital Escolar de Santa Marta, a 3.ª reunião para apresentação de casos clinicos e revisão de conjunto.

Nas duas primeiras reuniões falaram os drs. Artur de Oliveira e Tomé Vilar, respectivamente, sobre; «Diagnostico Diferencial nas Doenças Febris» e «Diagnostico Diferencial dos Tumores Bronquicos».

Na sessão de ámanhã usará da palavra o prof. Eduardo Coelho, que dissertará sobre «A acção da estreptomicina na meningite purulenta pelo bacilo hemofilo e insluenzae. Apresentação dum caso clinico».

A estas palestras seguir-se-á um curso de Cardiologia.

GRAMOFONES
Columbia
MAGIC NOTES

NOVA REMESSA
MODÊLOS
211..... 980$00
204..... 1.200$00
EM EXPOSIÇÃO NOS
Est. VALENTIM DE CARVALHO
LISBOA — R. Nova do Almada, 95-99 PORTO — R. de S.to Antonio, 176
(VADECA, L.DA agentes)

o espumante
SuperReserva
define a categoria
duma festa

É UM SUPER-PRODUTO DAS
CATEGORIZADAS
"CAVES IMPÉRIO"
IMPERIAL VINÍCOLA L.DA
SANGALHOS-PORTUGAL
AGENTES E DISTRIBUIDORES: MENDES & ALVES, L.DA
CALÇADA DO FORTE (A ST.ª APOLÓNIA) TELF. 29598 — LISBOA

MALAS DE SENHORA E DE VIAGEM
CASACOS, MEIOS CASACOS E PELES SOLTAS
quem mais barato vende é a
CASA CARDOSO
Deposito e venda directa
RUA DA PALMA, 3
ATENÇÃO: Avisamos as Exmas Clientes que durante todo o mês de Dezembro está suspensa a secção de consertos, tintas e transformações, em virtude do grande aglomerado de trabalho.
O gerente: FERNANDO CARDOSO

MONTEPIO GERAL
Assoc. Soc. Mútuos fundada em 1840
ASSEMBLEIA GERAL
Reune-se hoje, 17, pelas 21 horas, para apresentação do orçamento para o ano de 1947, apreciação de três propostas e eleição dos Corpos Sociais.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

R. I. P.

Maria Eufrásia de Sousa Oliveira

FALECEU

António Leite d'Oliveira, Teresa de Jesus Fonseca, Justino Leite d'Oliveira, esposa e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada esposa, madrinha e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua da Esperança, n.º 73, r/c, Esq.º, para o cemitério dos Prazeres.

António Lobáto Diniz

FALECEU

Maria José Laureano Diniz, seus filhos, genro, mãe e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido marido, pai, sogro, filho e parente, realizando-se o seu funeral no dia 18, ás 10 horas, da sua residência, na Calçada de Castelo Branco Saraiva, 13, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

ANTONIO LOBATO DINIZ

R. I. P.

Orey, Antunes & C.ª, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito dedicado cooperador de quarenta anos consecutivos e dedicadissimo Amigo Antonio Lobato Diniz, e que o seu funeral se realiza no dia 18 do corrente, pelas 10 horas, da residencia do finado, Calçada Castelo Branco Saraiva, n.º 13, 2.º, para o Cemiterio da Ajuda.

P. N. A. M.

Vida mundana

CASAMENTO

Realizou-se, na igreja matriz de S. Bartolomeu de Messines, o casamento da sr.ª D. Maria Emilia Remechido Mendes, filha da sr.ª D. Maria Emilia Remechido Mendes e do sr. João António Mendes, proprietário e comerciante naquela localidade, com o sr. comandante Lino Paulino Pereira, chefe do gabinete do governador da Colónia de Cabo Verde, filho da sr.ª D. Maria das Dores Ramos Paulino Pereira e do sr. Joaquim Paulino Pereira, tesoureiro da Camara Municipal de Torres Vedras. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus irmãos, sr.ª D. Maria Zulmira Remechido Mendes Uva e sr. João Remechido Mendes e, por parte do noivo, sua mãe e o sr. Lino Teixeira de Carvalho.

Os noivos seguiram, de tarde, para Espanha em viagem de nupcias.

DIPLOMATAS

Regressou a Lisboa o sr. Alexandre Halconsels, chanceler da legação da Grecia no nosso país.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa e filhas, partiu para a sua casa de Barca de Alva, em gôzo de férias, o sr. dr. Rui Bordalo Machado.

PEDIDO DE UMA ESTRADA

para uma freguesia de Mafra

Acerca de uma noticia que há dias publicámos, sob este titulo, informam-nos que a estrada solicitada foi principiada há cerca de dois anos, importa em mais de 700 contos, foi comparticipada pelo Estado e que dela já se encontram concluidas as terraplenagens e obras de arte até ás Galés. A camara de Mafra iniciou o transporte da brita na Aceisseira Pequena, onde foi iniciada, mas o mau tempo tem impedido que as camionetas continuem com esse trabalho, pois a mesma se encontra intransitavel para aqueles veiculos e, emquanto não passar um Inverno, depois de construida a terraplanagem, não se pode fazer o seu empedramento.

A'S SENHORAS:
Quereis vestir bem por pouco dinheiro?
Na antiga e acreditada casa de
M.me BETTENCOURT
encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 2 5316
N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de M.me BETTENCOURT.

Serviço de Transportes Colectivos do Porto

Assinatura de bilhetes para o 1.º Semestre de 1947

Faz-se publico que a partir do dia 16 do corrente, está aberta a assinatura de bilhetes semestrais nas condições habituais e constantes do impresso da requisição.

O prêço da assinatura, pago no acto da requisição, é, como habitualmente, o seguinte:

Antiga rêde da Companhia Carris, Escudos 459$50, incluindo o respectivo imposto do sêlo;

Rêde Urbana—566$70, idem, idem;

Rêde Geral—721$20, idem, idem.

Os bilhetes deverão ser requisitados na Avenida dos Aliados n.º 200, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, de todos os dias uteis, em impressos ali fornecidos pelo Serviço.

A' requisição deverão ser juntas duas fotografias medindo 32 mm. X 28 mm., não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo.

O Serviço só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois de requisitados, mas não antes do dia 23 de Dezembro e mediante a apresentação do talão dado a cada requesitante no acto do pagamento da assinatura.

Porto, 13 de Dezembro de 1946.

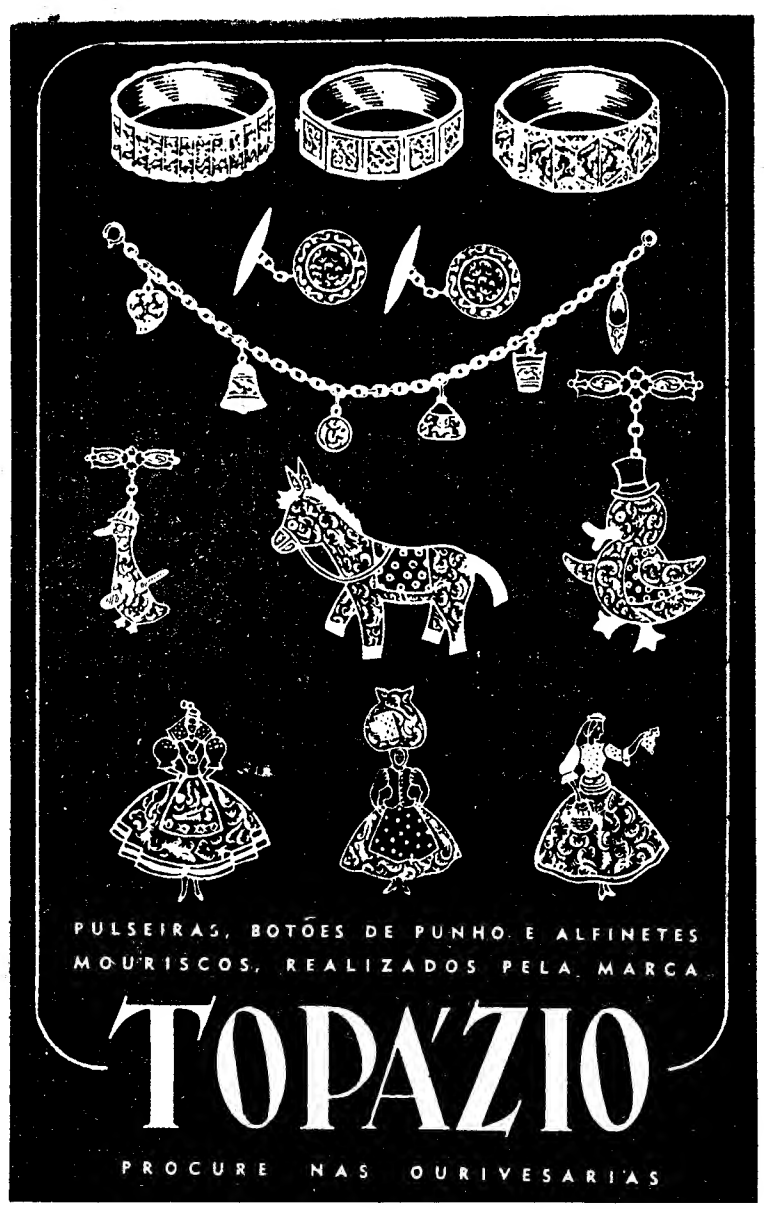
C. M. L.—Serviço de Transportes Colectivos do Porto.

O Administrador-Delegado
Paulino Celestino da Silva

Rita Cardoso de Mendonça

Sua desolada família manda rezar, na quarta-feira, 18, pelas 11 horas da manhã, missas do 30.º dia, na igreja paroquial de S. Paulo, pelo que participa ás pessoas das suas relações e amizade, agradecendo muito penhorados, a sua presença.

A todas as pessoas que acompanharam o funeral e enviaram condolências, a nossa eterna gratidão.

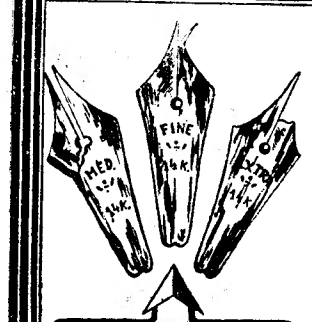


ELE NÃO É CULPADO A CULPA É DO C-C
CREPÚSCULO CASEIRO

NÃO se irrite injustamente se o seu filho obteve notas fracas. Ele é uma vítima do CREPÚSCULO CASEIRO. Luz insuficiente, origina-lhe um esfôrço visual que lhe dá dores de cabeça e torna o estudo impossível. Olhos jovens necessitam luz exuberante.

LÂMPADAS PHILIPS
MAIS LUZ • MENOS CONSUMO

G.N12



Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO-173-LISBOA

Brinquedos para o Natal

Comunicamos a todos os exportadores e importadores que acabamos de receber grande remessa do estrangeiro com os mais recentes modelos

Últimas novidades — Grande variedade

Pedidos à

União do Comércio Exportador, L.da

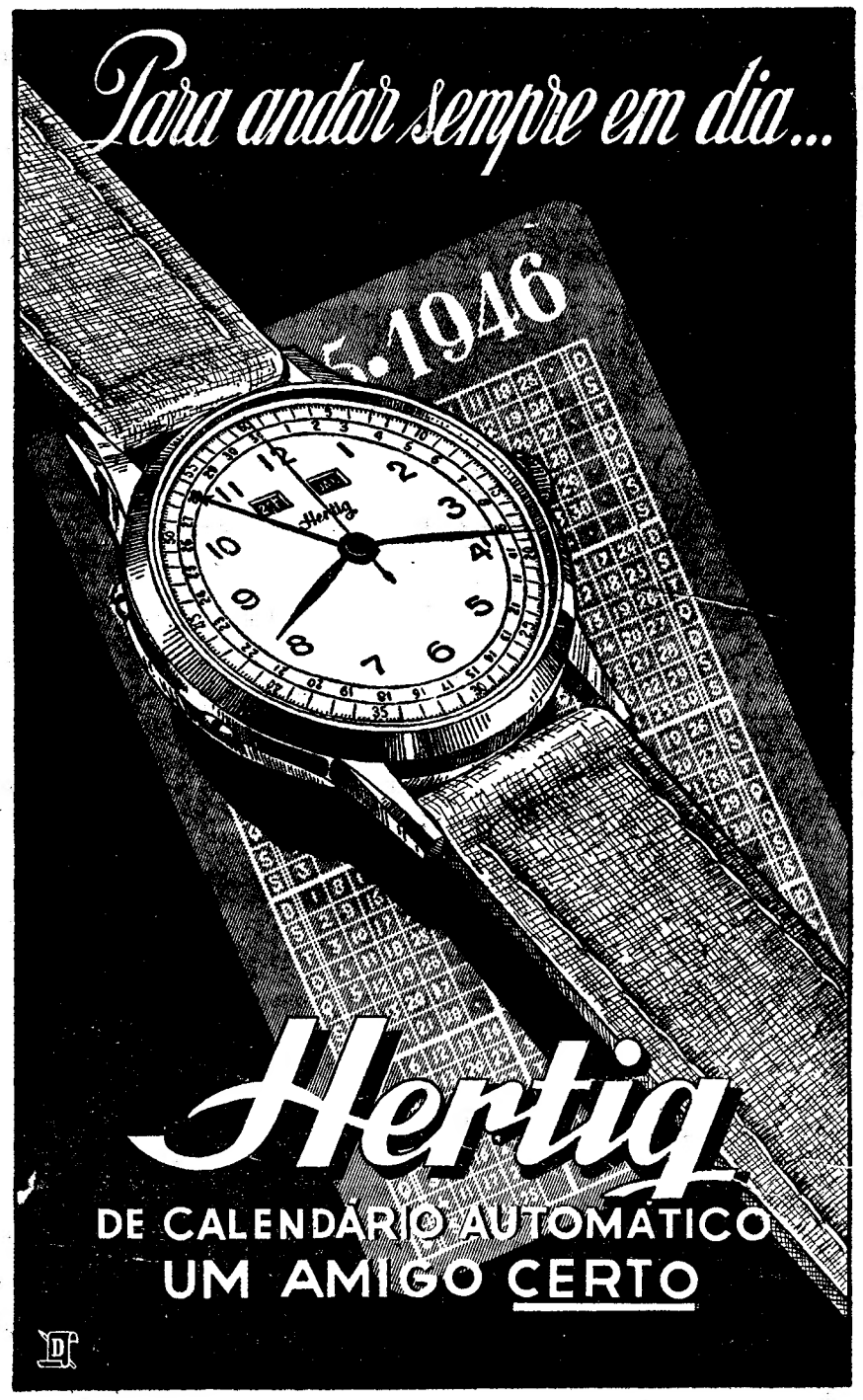
Rua das Chagas, 17-3.º, Esq.º — Telefone 33091

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34
é a casa que vende mais barato
joias, pratas, ouro e relógios

DINHEIRO

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 61041.



O PORTO PELO TELEFONE

Governo Civil

PORTO, 17.—Com o chefe do distrito conferenciaram hoje os srs. brigadeiros Nunes da Ponte, e comandante João de Faria Brandão sobre assuntos respeitantes á Casa dos Pobres da Foz, de que são dirigentes, e que atravessa uma crise financeira de certo modo grave.

Atropelamento mortal

Por suspeitas de ter sido o autor do atropelamento que vitimou, no passado dia 11, na Rua Bonito de Amorim, Povoa de Varzim, o electricista da Camara Municipal daquela vila, Antonio Nogueira, casado, de 50 anos, foi preso o «chauffeur» Joaquim Gomes Pereira, de 44 anos, morador na Rua Tenente Valadim, também da Povoa.

Falecimentos

Faleceu numa casa de saude, a proprietária da Alfandega da Fé, sr.ª D. Adelaide Albertina Amélia Santiago, solteira, de 84 anos. O corpo será removido hoje para o cemitério daquela vila.

—Com 39 anos morreu a sr.ª D. Maria dos Prazeres Morais Ribeiro, esposa do conhecido comerciante Avelino Jesus Ribeiro. O funeral realiza-se, amanhã, ás 16 e 30, da Travessa da Regeneração, 161, para o cemitério da Lapa.

Homenagem a um fiscal

do hospital de D. Estefania

O pessoal de enfermagem, Raio X, escriturarios, de jardins e serventuarios do hospital de D. Estefania, comemorando o primeiro aniversário da posse de fiscal daquele hospital, Humberto Castro Pereira, entregaram-lhe, hoje, uma mensagem felicitando-o e ofereceram-lhe dois valiosos objectos de arte.

PULSEIRA

De senhora, em ouro, perdeu-se ontem, ruas da Baixa ou «taxi» até Suisso Atlantico Hotel. Gratifica-se bem quem a entregar no mesmo hotel.

GILETS
PARA SENHORAS
ULTIMAS NOVIDADES
AS MELHORES QUALIDADES
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Dr. Orlando de Mello do Rego

FALECEU

Helena Simões de Mello do Rego, dr. Jorge Simões de Mello do Rego e sua mulher, Maria Luisa Leite Faria Mello do Rego e seus filhos, Maria do Amparo de Mello do Rego Costa Salema e seu marido engenheiro Eduardo da Costa Salema e filhos, Alda do Rego Alves Diniz, Armanda de Mello do Rego, Ilda de Mello do Rego Afreixo, Henrique Rodrigues Veiga Simões e sua mulher Maria Teresa Rodrigues Veiga Simões, Maria Fernanda Diniz de Mello do Rego, Antonio Joaquim Alves Diniz, Alda Diniz de Mello do Rego Calheiros Lopes e seu marido dr. Francisco Calheiros Lopes, dr. Jaime do Rego Afreixo e sua mulher Olga Mota Afreixo, Luiz de Mello do Rego e sua mulher Olga Francis de Mello do Rego, Maria do Carmo Veiga Simões e seu marido José Manuel Simões e Maria Isabel Veiga Simões, D. Maria do Carmo Isabel Sampaio Simões de Bragança e seu marido D. José Pedro Queirós de Bragança, participam o falecimento do seu querido marido, pai, avô, irmão, cunhado, tio e parente dr. Orlando de Mello do Rego, cujo funeral parte amanhã dia 18, ás 8 e 30 da manhã, da Avenida Miguel Bombarda, para Eixo.

Tem 46 anos de idade

e 35 prisões por furto

O agente Casimiro, da Secção de Justiça da P. S. P., prendeu, há dias, no Rossio, o habil e conhecido gatuno «carteirista» e de «esticão» Antonio da Silva, o «Necas Pézudo», de 46 anos de idade e 35 prisões por furto e outros delitos, na ocasião em que pretendia lançar num marco postal uma carteirinha de cabedal com vários documentos e que momentos antes furtara da mala de mão da sr.ª D. Maria Luisa Aquino Kruss Gomes, residente em Algés, Rua João Chagas, letras M. F. C. O., quando aquela senhora tomava um carro eléctrico na Baixa.

O «Necas Pézudo» foi enviado á Policia Judiciaria.

A «FESTA DOS CAMPISTAS»

na «Voz do Operário»

Organizada pela Associação de Campismo de Lisboa, realiza-se, na próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, uma festa de propaganda na sociedade «A Voz do Operário».

Na primeira parte do programa serão exibidos alguns filmes exclusivamente de desportos de ar livre. Seguir-se-á um curioso acto de variedades, no qual tomam parte cerca de 60 praticantes do campismo. Vão surgir os conjuntos vocais, as harmónicas e violas, o coral e todos aqueles numeros que constituem o grande atractivo da festa dos campistas.

Será um verdadeiro fogo de acampamento, que nesta noite se transporta ao palco.

FESTA REGIONALISTA

Amanhã, ás 22 horas, os corpos directivos da Casa da Comarca de Arganil visitam a sede da Casa de Entre o Douro e Minho. Haverá uma troca de saudações entre os presidentes das duas Casas, srs. dr. Vasconcelos Carvalho e dr. João Valério, e exibição do Grupo Folclorico da Casa de Entre Douro e Minho, em cujo éstandarte os corpos directivos daquela primeira agremiação colocarão artisticas fitas de seda. Haverá também baile, abrilhantado por uma excelente orquestra.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Durante a noite finda, os gatunos entraram por meio de chave falsa no estabelecimento da firma Coimbra, Ld.ª, Rua dos Fanqueiros, 240-242 donde furtaram 25 gabardines, sobretudos, 25 cortes de fazenda e a quantia de 1.300$00, tudo no montante de 60.000$00.

SERÃO CULTURAL

Realiza-se no próximo dia 23 um serão para os trabalhadores de Agualva e Cacém, organizado pela F. N. A. T. O serão deve realizar-se no Cacém-Cinema, pelas 21 e 30.

Vai construir-se um sanatório

em Vila Nova de Milfontes

BEJA, 17 — (Pelo telefone) — Reuniu-se o Conselho Provincial do Baixo Alentejo, a fim de apreciar o relatório de 1946 e aprovar o plano de actividade para 1947.

Por proposta do procurador dr. Serrão Marreiros, presidente da Camara Municipal de Odemira, foi incluida neste plano a construção de um sanatório maritimo para crianças em Vila Nova de Milfontes.

Presidiu á reunião o vice-presidente, conego José Tavares Pires, na ausencia do presidente.

CONFERENCIAS

Na próxima quinta-feira, pelas 22 horas, na sala de sessões do hospital dos Capuchos, a convite da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, efectua uma conferência o médico espanhol sr. dr. J. Román Manzanete. Este clínico, que é chefe de departamento da Febre Tifoide do Instituto Nacional de Sanidade de Madrid, e que tem sobre esta doença interessantes e originais trabalhos, ocupar-se-á de «Um novo método para o diagnóstico biológico da febre tifoide».

—O sr. Luis Costa Santos realiza, depois de amanhã, 19, ás 22 horas, na sede da Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, 1.º, uma conferência sobre «Regionalismo».

DE LUTO

Dr. Orlando de Melo do Rego

Faleceu esta manhã, na sua residencia, Avenida Miguel Bombarda, 26, 2.º, o sr. dr. Orlando de Melo do Rego, conhecido jurisconsulto, que exerceu os mais altos cargos na Ordem dos Advogados, pois foi sucessivamente membro dos seus três conselhos. O extinto era natural de Eixo, Aveiro, e perfazia este mês 60 anos de idade. Formou-se na Universidade de Coimbra em 1909, e até aos ultimos dias da sua vida trabalhou infatigávelmente. Era director da Companhia dos Tabacos e presidente da assembleia geral de diversas empresas. Deixa viuva a sr.ª D. Helena Simões de Lima de Melo do Rego, e dois filhos, o sr. dr. Jorge de Melo do Rego e a sr.ª D. Maria do Amparo de Melo do Rego Salema.

Dr. Orlando de Melo do Rego

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 8 e 30, em auto-funebre, para o cemiterio de Eixo.

D. Isabel Azevedo de Castro

Da Rua da Rosa, 83, 1.º para o cemiterio da Ajuda, realiza-se amanhã, ás 10 horas, o funeral da sr.ª D. Isabel Azevedo de Castro, mãe do empregado da nossa administração Antonio de Castro e das sr.as Ortelinda, Natália, Preciosa de Castro e Silvino de Castro. A extinta era casada com o sr. António de Castro.

D. Maria Eufrasia de Sousa Oliveira

Na sua residência, Rua da Esperança, n.º 73, r/c., faleceu hoje a sr. D. Maria Eufrasia de Sousa Oliveira, esposa do sr. António Leite de Oliveira, comerciante. O seu funeral realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Marechal Gomes da Costa

Em comemoração do 17.º aniversário, que hoje passa, da morte do marechal Gomes da Costa, celebrou-se missa rezada de sufrágio por sua alma, na igreja de S. Domingos.

Foi celebrante o rev. padre João Baptista Arraiano, coadjutor de S. Domingos.

Ao piedoso acto assistiram várias pessoas de familia e amigos do extinto, destacando-se entre a assistência muitas senhoras.

Dr. José de Figueiredo

A direcção do Museu Nacional de Arte Antiga manda rezar por alma do sr. dr. José de Figueiredo, seu saudoso director, missa, na igreja da Estrela, ámanhã, 18, ás 10 e 30.

D. Rita Cardoso de Mendonça

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Paulo, missa por alma da sr.ª D. Rita Cardoso de Mendonça.

Dr. Orlando de Mello do Rego

FALECEU

Os corpos gerentes da Companhia dos Tabacos de Portugal cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do ilustre vice-presidente da mesa da Assembleia Geral da mesma Companhia e que o seu funeral terá lugar ámanhã, 18 do corrente, ás 8 e 30 da manhã, da residência do extinto, Avenida Miguel Bombarda, 26, para o cemitério de Eixo.

Dr. Orlando de Mello do Rego

FALECEU

O Conselho Geral da Ordem dos Advogados participa o falecimento do dr. Orlando de Mello do Rego, antigo vogal dos Conselhos Geral e Superior e convida os seus colegas a comparecer, amanhã, 18, pelas 8 e 30 horas, na Avenida Miguel Bombarda, 26, donde o funeral sai para Eixo (Aveiro).

Casa do Funchal, L.da
R. Maria, 73
Os melhores vinhos da Madeira em caixas e lindos estojos para brindes. Aguardente de cana e mel da cana da Madeira
Pedidos pelo telef. 43331

PELES
E CONFECÇÕES
MALAS
E CARTEIRAS
ULTIMOS MODELOS
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2º
TEL. 28155

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

Dr. Orlando de Mello do Rego

FALECEU

Os corpos gerentes da Sociedade Colonial de Tabacos, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do ilustre Presidente do Conselho Fiscal da mesma Sociedade e que o seu funeral terá lugar amanhã, 18 do corrente, ás 8 e 30 da manhã, da residencia do extinto, Avenida Miguel Bombarda, 26, para o cemitério de Eixo.

Dr. Orlando de Mello do Rego

FALECEU

Os corpos gerentes da Companhia Portuguesa de Tabacos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do ilustre Administrador da mesma Companhia e que o seu funeral terá lugar amanhã, 18 do corrente, ás 8 e 30 da manhã, da residência do extinto, Avenida Miguel Bombarda, 26, para o cemitério de Eixo.

Projecta-se

uma estátua

de Churchill

com 25 metros de altura

NOVA YORK, 17.—Charles H. Davis, engenheiro e arquitecto norte-americano, que apresentou a proposta de erigir uma estátua gigantesca a Winston Churchill nos Rochedos de Dover, declarou ontem, á noite, que projecta uma campanha entre os americanos para reunir de um a dois milhões de dólares para esse monumento. O projecto é da autoria de Brandt Erikson, genro de Davis. O monumento deve ter uma estátua de Churchill de 25 metros de altura, sobre uma torre de 20 metros de altura, flanqueada por quatro «bulldogs» de bronze com 5 metros de altura cada um.

O chefe britanico durante a guerra é apresentado com o seu inseparável charuto. Davis deseja que o charuto seja iluminado e constitua um dos farois do Canal, duas vezes mais poderoso do que os farois existentes. A proposta surgiu primeiramente em Margate e foi apresentada por A. Marsh. Perfilhou-a depois Davis, que pensa em apresentar a sua candidatura pelo Partido Republicano para a presidência dos Estados Unidos em 1948. A proposta está a ser estudada pelas autoridades locais da costa sul da Grã-Bretanha.—(R.).

Prossegue a ocupação

do Azerbeidjan pelas tropas persas

TEERÃO, 17—Anunciou-se hoje oficialmente em Teerão que as tropas imperiais persas entraram na cidade de Astara, porto do Azerbeidjan no Mar Cáspio, ao Sul da fronteira com o Azerbeidjan russo. A Reuter acrescenta que a entrada das forças imperiais em Astara significa que principiou a ocupação da antiga provincia autónoma do Azerbeidjan para fiscalizar as eleições gerais. As primeiras tropas imperiais entraram em 10 de Dezembro e agora atravessaram a fronteira de Sul para o Norte da região a leste de Tabriz, capital da provincia.

O informador do Ministerio da Propaganda anunciou hoje que as eleições gerais persas foram de novo adiadas, não se tendo ainda fixado a data do acto eleitoral. Ghavan Es Sultaneh, primeiro-ministro persa, deve proceder a uma recomposição do seu gabinete hoje ou amanhã. As eleições gerais deviam principiar em toda a Pérsia no dia 7 de Dezembro, mas foram adiadas «até que inspectores eleitorais cheguem aos seus postos em todas as regiões do país, o que se deve dar dentro de poucas semanas».—(Reuter).

Descobriu-se mais um tesouro

escondido pelos japoneses

TÓQUIO, 17—O informador do quartel general de MacArthur declarou que foram encontradas, no domingo ultimo, várias caixas de ferro com grandes quantidades de moedas de ouro, ouro em barra e joias de inestimável valor, nas próximidades de Tóquio, escondidas pelos dirigentes japoneses, que certamente aguardavam ocasião propicia para se apoderar do tesouro. Acrescentou que esse tesouro é constituido por valores roubados pelas tropas japonesas quando invadiram as Indias Orientais Holandesas, Singapura, as Filipinas e outros pontos do Pacífico.—(U. P.).

O Governo

socialista

sob a chefia de Blum

apresenta-se hoje

à Assembleia Nacional

PARIS, 17 — A constituição do novo Governo presidido por Léon Blum deu uma sensação de alivio geral ao povo francês.

O novo Governo apresentar-se-á esta tarde perante a Assembleia Nacional, onde Blum exporá o seu programa, esperando-se um voto de confiança.

Os jornais desta manhã publicam na primeira pagina, com o maior relevo, a declaração feita por Léon Blum, chefe do novo Governo francês, que disse principalmente:

—Por verificar que a continuação da crise envolvia grande perigo para as instituições republicanas, não me poupei a esforços de nenhuma especie para constituir o novo elenco ministerial socialista, que terá um mandato curto, visto o mesmo não poder ir além de um mês. Porém, o povo francês pode estar certo de que durante o curto periodo em que mandaremos, os interesses e liberdades da França estão entregues em boas mãos, pois não olharemos a sacrificios e canseiras de nenhuma ordem para que o povo francês possa ter confiança em si próprio, nas suas instituições, na sua moeda e no seu futuro.

Todos os jornais são unanimes em tecer os mais rasgados elogios ao espirito de sacrifilco e de abnegação de Léon Blum, demonstrados numa hora bastante critica para a França, afirmando que Blum deu uma lição de grande patriotismo.—(U. P.).

Tem hoje 38 anos

e estava na cama desde os 20 porque «precisava de pensar»

PARIS, 17 — O jornal «France Soir» informava hoje que o lavrador Jules Duval, de 72 anos, cujo filho Charles foi encontrado «como um esqueleto vivo», depois de estar de cama durante 18 anos, foi preso e acusado de negligência culpavel. O pai declarou ao magistrado encarregado do inquérito, quando interrogado acerca da razão por que o filho não recebera cuidados médicos, o seguinte:

—Ele desejava estar sózinho e por isso não quisemos incomodá-lo.

Charles Duval, que dizia estar de cama por se sentir «fatigado e precisar de tempo para pensar», foi levado á força e a despeito dos seus protestos para o hospital de Abbeville, no Norte da França. O cabelo e a barba chegavam até aos joelhos. Meteu-se na cama quando tinha 20 anos. Os médicos declaram que Charles Duval tem uma poderosa inteligência e consta que é doutor pela Universidade de Abbeville.—(Reuter).

Um animal misterioso

que dizima os rebanhos

PARIS, 17 — Um animal misterioso, que os camponeses, alarmados, chamam «monstro de Pindray», matou, e em parte devorou, 150 carneiros, durante a semana passada, na comuna de Pindray, próximo de Poitiers. Grupos armados guardam os rebanhos e procuram dar caça á fera, que se julga ser um grande lobo. Há vinte anos que naquela região não se dava um caso como este.—(Reuter).

Os representantes

dos países acusados

pela Grécia

negam em absoluto

as acusações

NOVA YORK, 17.—O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas continua a apreciar a queixa da Grécia contra a Jugoslávia, a Albania e a Bulgária. Os representantes dos três ultimos países negaram em absoluto as acusações feitas por Tsaldaris, chefe do Governo grego e afirmaram que as condições que imperam no interior da Grécia podem classificar-se de equivalentes a uma guerra civil, razão pela qual propunham que a O. N. U. enviasse áquele país uma comissão para investigar se tal estado de guerra civil existe ou não.

O embaixador jugoslavo em Washington, Sava Kossanovitch, declarou que existe de facto a guerra civil na Grécia, pois são as massas republicanas que estão a combater as forças militares monárquicas gregas, visto as primeiras não quererem a Monarquia que lhes foi imposta. Pediu por fim que se realizassem eleições absolutamente livres na Grécia, a fim de o povo grego poder manifestar sem quaisquer espécie de coacções a sua vontade soberana.—(U. P.).

Desmentido bulgaro a uma informação grega

SOFIA, 17.—A agência noticiosa oficial bulgara declarou hoje que as informações de origem grega de combates entre forças regulares bulgaras e camponesas no Sul da Bulgária não tinha o minimo fundamento. A agência acrescentou que essas noticias «tinham como objectivo desacreditar a Bulgária e desviar a atenção das concentrações de tropas gregas no Norte da Grécia».

Doutra informação de origem grega de que um oficial do Exército grego afirmara que as guerrilhas gregas tinham campos de repouso e treino em território bulgaro, próximo da fronteira entre os dois países, «também não tinha qualquer fundamento». Segundo aquela agência, o Governo grego espalha uma propaganda de boatos contra a Bulgária para conseguir «argumentos de emergência para o ajustamento de fronteiras em favor da Grécia».—(Reuter).

A Argentina não aumenta

a circulação fiduciária

BUENOS AIRES, 17.—O presidente Peron negou ontem á noite os boatos de que o Governo argentino tenciona fazer experiências de circulação fiduciária, declarando que a posição actual do peso «não tinha paralelo». O Banco do Governo tem 1.500 toneladas de ouro, disse, avaliadas em 5.800 milhões de pesos, ao passo que as notas em circulação se elevam apenas a 3.700 milhões de pesos.

—Isto quer dizer, acrescentou, que podemos emitir mais 2 biliões de pesos em notas. Apesar disso não iremos longe, porque precisamos de defender a moeda. Podemos pensar em medidas inflacionistas quando nos empenhamos por evitar essa inflação?

A posição internacional da Argentina é forte, segundo afirmou, como se verifica pelo facto de, presentemente, se encontrarem 15 missões estrangeiras em Buenos Aires procurando colaboração económica e financeira.—(Reuter).

Na Sibéria

trabalham

três milhões

de prisioneiros de guerra

XANGAI, 17 — Cerca de três milhões de prisioneiros de guerra estão a ser empregados pelos sovietes em trabalhos nas regiões da Sibéria, segundo anuncia uma informação aqui recebida directamente da União Soviética.

Esta informação não se afasta muito da que fora comunicada á comissão de investigação de guerra do Senado americano, segundo a qual os sovietes mantinham ainda três milhões de prisioneiros de guerra contando só alemães.

Segundo a referida informação, colhida dum jornal russo, «Irkutk Pravda», cerca de dois milhões de prisioneiros das potências ocidentais do Eixo, incluindo alemães, italianos, hungaros e finlandeses e cerca de 800.000 japoneses estão empenhados nesses trabalhos, principalmente na construção dum caminho de ferro e de estradas.—(U. P.).

O GOVERNO TURCO ENCERROU

as sedes dos partidos das esquerdas

ANKARA, 17—O Governo turco ordenou o encerramento das sedes dos partidos das esquerdas e de várias organizações que se diz terem sido constituidas por comunistas em Istambul e na provincia turca da Trácia, fronteiriça da Trácia grega, onde as guerrilhas dos comunistas têm estado recentemente muito activas, segundo consta. — (Reuter).

Estado de alerta em Istambul

ANKARA, 17.—Segundo um comunicado publicado pelo alto comando militar, foi proclamado o estado de alerta na área de Istambul, em virtude da agitação provocada por organizações operárias e partidos politicos.—(United Press).

A situação na Grécia

A actividade das guerrilhas

ATENAS, 17—O general Stylianos Gonatas, vice-primeiro-ministro, declarou que a situação nas areas de combate de guerrilhas melhorou em toda a parte e que a iniciativa pertencia agora ás forças regulares. Anunciou que visitaria as provincias do Norte esta semana, acompanhado pelo general Spiliotapoulos, chefe do estado maior general, para examinar a situação local. Chegou-se a esta decisão após uma reunião ministerial de dois dias.—(Reuter).

No campo de Ravensburgo

foram mortas em três anos 60.000 mulheres

NUREMBERG, 17—No tribunal desta cidade continua o julgamento dos 23 médicos alemães e dos chefes do campo de concentração nazista de Ravensburgo. Foram ouvidas varias testemunhas que depuseram acerca das experiências médicas praticadas em mulheres. Entre as testemunhas, figura um médico alemão que trabalhava no referido campo e que declarou que entre Outubro de 1939 e Outubro de 1942 foram mortas ali cerca de 60.000 internadas, por virtude dum decreto secreto assinado por Hitler. — (United Press).

Informamos os Ex.mos Srs. Clientes de isqueiros

"DUNHILL"

(FABRICADOS por ALFRED DUNHILL, DE LONDRES

que podem adquiri-los na

Tabacaria Continental

Rua Augusta, 57 e 59

EM LISBOA

NATAL

Em qualquer das camisarias de Lisboa V. Ex.ª encontrará um apetecivel brinde de Natal, como por exemplo: camisas — carteiras — peúgas — pull-overs — gravatas — cache-cols — luvas — novidades

A amizade é o balsamo da vida

Não devemos esquecer as pessoas amigas nos dias festivos que se aproximam.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

(esquina da Rua de Santa Justa)